

RELATÓRIO
DA V
CONFERÊNCIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE DE
UNAÍ - MG



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí

Relatório Final da V Conferência Municipal de Saúde de Unaí – MG

Realizada na terça-feira dia 09 de maio de 2017 no plenário da Câmara Municipal de Unaí.

O Presente Relatório, além deste texto da relatoria, é composto ainda dos seguintes documentos: 1) Ata da V Conferência Municipal, 2) Decreto nº 4.570 de 03 de abril de 2017 que convoca a conferência, 03) Portaria nº 02 de 10 de março de 2017 da Secretária Municipal de Saúde que apresenta as diretrizes da conferência, 4) De folder com a programação da Conferência; 5) Das atas e listas de presença das pré-conferências; 6) Da lista de presença inicial dos delegados inscritos; 6) da lista final dos delegados presentes ao final da conferência, 7) da lista de presença dos demais participantes da Conferência; 8) das propostas das pré-conferências; 9) das propostas dos grupos de trabalho durante a Conferência; 10) da lista de propostas Aprovadas em plenário na V Conferência Municipal de Saúde.

Apresentação:

A Constituição Federal de 1988 criou as bases para o surgimento do SUS, tal qual o conhecemos hoje. Com as Leis 8.080/90 e 8.142/90 a população passou a ser democraticamente um dos sujeitos ativos que propiciam o desenvolvimento da saúde pública no país, nos estados e municípios. O presente relatório sintetiza experiências fatos e ocorrências observadas neste evento que é uma das mais importantes realizações populares de uma Secretaria Municipal de Saúde. Momento em que a população tem a oportunidade de expor seus anseios e suas reclamações, quanto à política de saúde adotada pelo município e desta forma contribuir para o desenvolvimento de sua comunidade e cumprir o que determina o ordenamento jurídico nacional.

Seria muita pretensão que um simples documento retratasse as experiências aqui vivenciadas, no entanto, a elaboração deste Relatório Final, deve servir de referência para gestor e trabalhadores de saúde na elaboração e execução da política de saúde, que neste momento colhe elementos da forma mais legítima e democrática, quando foi possível elencar as proposições apresentadas pelo povo.

Ainda compõe este relatório: cópia em anexo, das atas das pré-Conferências realizadas em conformidade com a legislação, e servindo como uma prévia da V Conferência. Foram realizadas três pré-conferências na Câmara Municipal de



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí

Unaí, sendo a primeira com entidades da zona rural, no dia 27 de abril, na qual compareceram 41 (quarenta e um) participantes, a segunda no dia 28 de abril de 2017 com representantes da zona urbana, em que participaram 26 (vinte e seis) pessoas e a terceira no dia 05 de maio com a participação de 27 (vinte e sete) pessoas representantes dos servidores da saúde.

Realização

Realizada nos dias 09 de Maio de 2017 no Plenário da Câmara Municipal de Unaí, situada na Avenida Governador Valadares nº 594 – Centro, nesta cidade.

- Normatização:

Realizada em conformidade com o Decreto Municipal de nº 4.570 de 03 de abril de 2017 e Portaria do Secretário Municipal de Saúde de Unaí de nº 002/17 de 10 de março de 2017.

- Programação:

Conforme programado e amplamente divulgado, a Secretaria Municipal de Saúde de Unaí, com apoio geral dos segmentos da sociedade e dos órgãos afins, inclusive da GRS (Gerência Regional de Saúde) de Unaí-MG e do Conselho Municipal de Saúde, convidaram a população em geral e as entidades civis organizadas em particular para discutir e formular propostas conforme o tema desta Conferência: **“Direito, Conquistas e Defesa de um SUS público e de qualidade”** com a seguinte programação:

Dia 09 de maio de 2017:

07h00min– Retirada do material

08h00min– Abertura da Conferência.

08h30min– Palestra “Direito, Conquistas e Defesa de um SUS público e de qualidade” pelo Dr. Claudney Luiz da Costa – Médico Pediatra.

09h30min– Lanche

09h45min– Aprovação do Regimento da 5ª Conferência de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí

10h15min– Grupos de Trabalho

12h00min– Intervalo para Almoço

14h – Plenária Final

16h30min– Lanche

17h00min h – Encerramento

Abertura:

09 de maio de 2017– Como programado, iniciou-se às 7h com a retirada do material, e às 8h05min o mestre de cerimônias abriu os trabalhos convidando as seguintes autoridades para comporem a mesa: Senhor prefeito municipal José Gomes Branquinho, Sr. vice-prefeito municipal Waldir Wilson Novaes Pinto Filho, Sr.^a Secretária Municipal de Saúde Denise Aparecida de Oliveira, Sr. presidente do Conselho Municipal de Saúde Verceli Vicente do Amaral, Sr. presidente da Câmara Municipal de Unaí Alino Coelho, Sr. diretor da Gerência Regional de Saúde Luiz Araújo Ferreira e a Promotora de Justiça de Defesa da Saúde do Ministério Público de Unaí, Sr.^a Carolina Frare Lameirinha.

Após a composição da mesa, concedeu-se a oportunidade para que cada membro desta se pronunciasse, sendo que, primeiramente, o presidente do Conselho Municipal de Saúde cumprimentou a todos os presentes e declarou que o maior erro do ser humano é comprometer a saúde de outrem visando à vantagem pessoal, e que o Ministério da Saúde demonstrou por meio de levantamento de dados que o maior problema do sistema de saúde no país é o excesso, o que ocasiona longas filas em hospitais e à espera de exames e ressaltou que no município de Unaí a situação não é diferente. Acredita que uma gestão pública e transparente, articulada ao apoio da sociedade e das entidades constituídas, pode mudar esta situação. Falou que a Constituição Federal de 1988 garante o direito de todos à saúde e citou o tema da referida Conferência, qual seja “Direito, Conquistas e Defesa de um SUS público de qualidade”, destacando que este apontará caminhos para um sistema de saúde com qualidade para todos e declarou aberta a Conferência, referindo-se à frase do autor Rui Barbosa, a qual diz que “o homem que não luta pelos seus direitos não merece viver.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí

Em seguida, a Secretaria Municipal de Saúde de posse da palavra, saudou a todos os participantes e cumprimentou o presidente da Câmara Municipal e aos demais vereadores presentes, agradecendo-os por terem cedido o local para a realização do evento e disse que a Conferência de Saúde é uma oportunidade de se exercer o direito de democracia, e que as entidades presentes que representam a sociedade irão colocar suas propostas para que se possa fazer um Sistema Único de Saúde de qualidade. Afirmou que este é o momento de se confirmar o que está correto, corrigir as falhas e construir o novo e pediu que ao propor as diretrizes, os participantes tenham o cuidado de descartar ações que transgridam os princípios da legalidade, destacando ainda que todos os debates que acontecerão, serão base para a construção de uma saúde coletiva e servirão como instrumentos de gestão.

Após o pronunciamento da Secretária de Saúde, o presidente da câmara Municipal, Sr. Alino Coelho, lembrou que a saúde é direito de todos, mas salientou que há dificuldades que embaraçam a saúde, mas que o Ministério Público em Unaí exige bastante, o que obriga também as autoridades a trabalharem mais em prol da saúde do povo.

Logo depois, o diretor da Gerência Regional de Saúde falou que a missão da Conferência deve ser a de pensar não somente na saúde da população de Unaí, mas pensar regionalmente, destacando que o município é polo e que atende a vários outros pequenos municípios próximos. Disse acreditar que estamos vivendo um momento ímpar, pois, geralmente, as crises atingem um ou outro setor da sociedade, mas, atualmente, todos os segmentos da sociedade estão em crise, mas crê que a solução está na soma de esforços, de colocar a criatividade em prática para buscar meios que propiciem a melhoria, enfatizando que, se não é possível avançar em momento de crise, deve-se pelo menos manter o que foi conquistado ao longo das décadas.

Já a promotora Carolina Frare, convidou a todos a refletirem sobre o aprimoramento do SUS e ressaltou que na área da saúde o Ministério Público pode atuar na defesa dos direitos, como quando uma pessoa precisa de algum medicamento e este se encontra em falta, como na atuação em defesa de direitos coletivos e difusos no que tange à saúde, como no caso da referida Conferência. Destacou que o Ministério



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí

Público é voltado ao povo e deve atender ao interesse coletivo. Convidou à breve reflexão sobre o tema da Conferência e pediu para se focar nas palavras: direito, conquista e defesa. Disse que é preciso reconhecer a importância das legislações, pois são um grande passo para a garantia dos direitos, mas sabe-se que não basta uma mera previsão legislativa, pois é preciso defender as conquistas e avançar na defesa desses direitos. Destacou que a própria Conferência e o Ministério Público são instrumentos de defesa destes direitos e uma forma de se concretizá-los e invocou a participação da comunidade, ressaltando que a participação social é uma diretriz do SUS, uma forma de soberania popular e lembrou a Constituição Federal de 1988 ao citar o artigo 1º, que declara que “todo poder emana do povo” e que, assim, espera-se que todos saiam da Conferência com a certeza de que contribuirão para a construção de uma saúde melhor para todos.

Em seguida, de posse da palavra, o Sr. prefeito José Gomes Branquinho disse que sabe das dificuldades da saúde no município e na região, por meio do exercício diário, das abordagens nas ruas e tem conhecimento sobre as falhas e a ineficiência no serviço público de saúde em Unaí, situação que não é diferente do restante do país, e ressaltou que este não é um fato novo e que o discurso atual é fortalecer o sistema de saúde dos municípios vizinhos para desafogar Unaí. Disse que pelo fato de Unaí ser município polo, a demanda da saúde é alta, exemplificando que mais da metade dos partos realizados em Unaí até o presente momento, foi de pacientes que moram em cidades vizinhas. Disse que todas estas situações podem ser minimizadas com ações práticas, e depende do município, do Executivo, do Legislativo, da Gerência Regional de Saúde, da Secretaria de Saúde, do Conselho Municipal de Saúde e da participação efetiva do Ministério Público, para somar forças e buscar as responsabilidades acima de Unaí, como as do governo estadual e federal e as do sistema de saúde privado. Entretanto, disse que o sistema de saúde pública em Unaí avançou muito nos últimos vinte anos e alertou que o sistema público sozinho não vai conseguir atender, frisando que o sistema particular pode estabelecer convênios, o que desafoga automaticamente o sistema público municipal. Falou que é preciso repensar todo o sistema de saúde, não apenas o público, mas também o privado e pediu também colaboração ao setor



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí

empresarial. Finalizou argumentando que proteger o sistema de saúde em Unaí, é buscara parceria da iniciativa privada e cobrar maior eficiência dos planos de saúde e que esta Conferência deve partir do princípio que o sistema público somente será aliviado se o sistema privado funcionar bem.

Logo após, convidou-se o médico pediatra Dr. Claudiney Luiz da Costa para proferir uma palestra com o tema “Direito, conquistas e defesa de um SUS público de qualidade”. Inicialmente, o referido palestrante disse que para se falar em direito, conquistas e defesa, tem que se passar por três elos e abordou sobre a criação do SUS no ano de 1988, falando que, antes dele, existiram os programas de saúde INPS e posteriormente o INAMPS, na década de 1970, argumentando que estes modelos eram ineficientes e que a saúde à época era rudimentar. Ressaltou que a seguinte declaração “saúde é dever do Estado e direito de todo cidadão” é uma frase complexa, difícil de ser posta em prática. Falou sobre os princípios constitucionais do SUS, destacando, dentre eles, o princípio da participação popular, salientando que é o que está sendo feito pelos participantes da Conferência e que a cidadania e a democracia não consistem apenas em cobrar direitos, mas executar os deveres. Disse que o SUS no papel é muito bonito, e que é reconhecido mundialmente como um sistema modelo, mas sabe-se que a realidade é outra. Porém, ressaltou que as conquistas do SUS foram muitas, destacando a criação do Hospital Municipal de Unaí em 1996, e diversos programas de saúde, como o Programa Saúde da Família, as Unidades de Pronto Atendimento, o Programa de Doação de órgãos, o SAMU, a Vigilância Sanitária e Epidemiológica, Saúde da Mulher, Saúde Indígena, ressaltou ainda o avanço do tratamento da AIDS no Brasil. Teceu uma crítica ao programa SUS Fácil, esclarecendo que este não irá funcionar enquanto não houver uma boa estrutura. Destacou a importância do programa de vacinas e falou sobre o financiamento público em saúde, abordando sobre a proporção que deve ser investida por municípios, estados e pela União. Criticou a má gestão, o financiamento errado e a corrupção que envolvem o sistema de saúde no país, e citou o exemplo de diversas unidades de saúde que foram construídas em todo o Brasil, cujos gastos somam mais de 1 bilhão de reais, porém nenhuma delas está funcionando. Falou sobre as dificuldades para se construir o hospital do câncer em Unaí, e advertiu que o verdadeiro problema



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí

começa quando o mesmo estiver pronto, pois os gastos com manutenção serão altíssimos, e abriu o questionamento sobre quem irá financiar esta manutenção, deixando claro que para o município, sozinho, isto é algo impossível. Disse que o Pronto Atendimento de Unaí hoje é considerado uma miniatura do Hospital de Base e que não adianta trazer todos os pacientes de outros municípios para Unaí, pois aqui não se resolve tudo. Frisou que a quantidade de usuários está aumentando muito e que não adianta abrir UPA's, se as existentes não funcionam e destacou que cuidar das pessoas é fazer com que as estruturas existentes funcionem. Falou que gestão e financiamento têm que andar juntos, tem que ter a participação de todos e que as pessoas tem que ter conhecimento, estudar, ir aos hospitais para saber como está a saúde na prática e assim achar meios para melhorá-la. Citou dados que demonstram que 96% dos municípios investem mais que os 15% constitucionais na saúde, chegando alguns a investirem o dobro deste percentual e salientou a importância dos Conselhos Municipais de Saúde, e que seus membros devem estudar, conhecer e saber sobre a realidade da saúde no município. Falou sobre a importância da Conferência para definir o que precisa ser mudado, para que depois seja cobrado, no entanto, disse que muitas metas já foram traçadas em Conferências passadas,mas não saíram do papel. Disse que para melhorar o SUS, tem que melhorar os vários aspectos do país, como trânsito, educação, tanto mais no sentido da ética, educação no sentido de se evitar acidentes, de se preservar a saúde e que a democracia está pautada na participação da sociedade e que é preciso haver uma mudança cultural. Falou que a gestão precisa deixar os interesses particulares, o enguismo e que precisa ser modificado também o financiamento da saúde, que é tão engessado. Ressaltou novamente as conquistas do SUS, mas que há muito que fazer, e enfatizou a questão de se melhorar a gestão, para que sobre dinheiro.

Após finalizar a palestra, Dr. Claudiney perguntou se havia algum questionamento por parte dos participantes, sendo que e o Sr. Edvardes Luiz Pessoa, falou sobre a grande quantidade de ambulâncias que foram compradas e estavam paradas em um matagal no estado de São Paulo, destacando a má gestão do dinheiro público. Claudiney disse que este fato não é incomum e que existem, inclusive, não só ambulâncias, mais vários equipamentos novos que não estão sendo utilizados dentro



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí

dos próprios hospitais. Falou sobre a copa do mundo e que as melhorias realizadas nos diversos setores não foram em prol da população, mas somente por conta do evento e para desvio de dinheiro público. Em seguida, a Sr.^a Maria Ferreira dos Santos Lima perguntou sobre o funcionamento da equipe médica, se os médicos recebem por consulta ou por carga horária e destacou que tudo na saúde é caro, mas que nas UBS falta um sorriso dos médicos, das equipes, e questionou se esta situação se dá porque a situação é muito precária para trabalhar ou se falta humanização no atendimento. Claudiney respondeu que em todos os lugares existem bons e maus profissionais e disse que o médico geralmente recebe por paciente, e que muitas vezes as pessoas lotam o PA, quando deveriam procurar o primeiro atendimento nas UBS, e que a mudança desta situação depende também da educação da população. Logo após, a Sr.^a Franceline Ferreira Martins relembrou a questão dos 96% dos municípios que investem mais de 15% de seu orçamento na saúde, questionando como estes municípios vão viver a questão da qualidade do SUS e se estruturar, referindo-se em seguida à questão da judicialização do sistema, à qual o povo tem que recorrer para garantir um direito que é constitucional. Claudiney disse que este é o grande desafio dos municípios e enfatizou que o governo federal tem que desviar menos os recursos e investir mais. No entanto, ressaltou que o caminho é longo, passa pela questão de gestão e financiamento, mas afirmou que as mudanças já estão acontecendo, e que temos que ser otimistas, mas realistas, e que vencer estes desafios está nas mãos de todos.

Após a palestra, procedeu-se ao intervalo para o lanche, às 10h08m, sendo salientando por Luciano, coordenador adjunto da Conferência, que após este momento, os participantes deveriam retornar ao plenário para a leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência, destacando ainda que esta foi patrocinada pela Unimed, pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto, pelo Lions Clube, pela Associação de Farmácias e pela Prefeitura Municipal de Unaí.

Após o intervalo, Luciano pediu para que se contasse o número de delegados presentes, sendo quantificados 22 (vinte e dois) delegados e procedeu à leitura do Regimento Geral da Conferência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí

Após a leitura do Regimento, este foi colocado para votação, sendo que o delegado Sr. Abadio Aparecido Bento de Oliveira questionou o Art 4^a, sugerindo que onde se lê “à platéia”, leia-se “da platéia”, sendo que, votou-se por unanimidade pela modificação. Sr. Abadio questionou ainda o Art. 16, parágrafo 2º, o qual aborda que “Havendo empate na aprovação de alguma proposta, os coordenadores da mesa diretora da plenária final darão o voto de desempate”. Citou em seguida o artigo 19, o qual diz que “A plenária é soberana à mesa e lhe será facultada questionamentos pela ordem à mesa, sempre que, a critério dos participantes não se esteja cumprindo o regulamento”, questionando que se a plenária é soberana, porque a mesa tem o voto minerva e propôs que o voto de desempate seja da plenária. A Sr.^a Franceline disse que esta é uma questão de ordem, pois se a plenária é soberana e a própria plenária está no impasse, a mesa tem condição de decidir. Luciano propôs fazer uma votação e decidiu-se por unanimidade, que o artigo 16 não será modificado, permanecendo o que determina o texto original.

Após, foi feita a recontagem dos delegados presentes, totalizando 37 (trinta e sete)e, em seguida, procedeu-se à divisão dos presentes em quatro grupos de trabalho para a formulação das propostas, os quais tiveram mais de uma hora para realizarem suas atividades.

Luciano esclareceu que as propostas foram definidas em três dias nas pré-conferências, pelos líderes das entidades, resultando em um total de 136 (cento e trinta e seis), que estão explicitadas no material que cada participante recebeu e informou que haverá um coordenador e um relator eleitos pelo grupo e um conselheiro de saúde também será escolhido para atuar em cada grupo, ajudando na elaboração das propostas, para que não se perca o foco no que interessa.

Após a realização dos trabalhos em grupo, procedeu-se ao intervalo para o almoço.

Após o intervalo para o almoço, os trabalhos foram reiniciados às 14h5m, e foi contado o número de delegados, estando presentes 22 (vinte e dois), sendo possível, então, a partir de verificado o quórum, prosseguir com a Conferência.

Luciano sugeriu que as propostas fossem lidas já com as alterações realizadas pelos grupos, o que foi aceito pelos participantes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí

Às 17h03min, foi realizada a recontagem de delegados por solicitação do delegado Edvardes Luiz Pessoa, sendo contados 29 (vinte e nove) delegados presentes.

Após relatar todas as propostas elaboradas nas pré-conferências e as novas propostas feitas pelos grupos durante a Conferência, Luciano procedeu à leitura de três novas propostas que não haviam sido relatadas anteriormente.

Como já passavam das 18 h (dezoito) horas muitos delegados foram deixando o plenário enquanto outra proposta ainda estava sendo apreciada. Foi realizada outra contagem de delegados às 18h08min e foi apurado um total de 19 (dezenove) delegados presentes, o que inviabilizou a aprovação dessa última proposta. porém, por falta de quórum, não foi possível prosseguir com as discussões e aprovar estas propostas.

Com isso a Conferência encerrou às 18h40min.



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí

Importante Constar que se inscreveram como delegados desta V Conferência Municipal de Saúde nas respectivas representações:

Nome	Representação
Abadio Aparecido Bento de Oliveira	FACISA
Alexsandra Rodrigues de Oliveira	Bairro Cidade Nova
Ângelo Barbosa Coelho	Hospital Municipal de Unaí
Beatriz Santana Soares	Abrigo Frei Anselmo
Cláudia Garcia Parente	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Unaí
Cláudia Maria de Oliveira	Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social
Cristina Souto	PSF.Novo Jardim
Danielle da Silva Macedo	Atenção Primária
Denise Aparecida de Oliveira	Secretaria Municipal de Saúde
Dirce Francisco Ribeiro Melo	FAZ. Capim Branco
Edna Maria Rosa	AUPA – Associação Unaiense de Proteção de Animais
Edvardes Luiz Pessoa	ASCOMBI – Moradores Zona Urbana
Élida de Sousa Cunha	Bairro Mamoeiro
Elizabeth das Dores de Jesus Araújo	Associação dos Portadores de Deficiência Física de Unaí
Floriano Antônio Ratkeiwicz	Lions Clube de Unaí
Gaspar Francisco Ribeiro	Associação dos Trabalhadores Rurais de Unaí
Ironcina Antério da Silva	Associação de Moradores
Joaquim Tomáz da Silva	Associação Médica de Unaí
José da Paz Costa Filho	Bairro Canaã
Kárita Rosa de Oliveira	Centro de Atenção Psicossocial
Marcos Roberto Pereira Silva	Sindicato dos Servidores Municipais Ativos e Inativos de Unaí
Maria Agmalda de Assunção Monteiro	PSF - Canabrava
Maria das Neves Martins	Faculdade de Ciências da Saúde
Maria Ferreira dos Santos Lima	Sindicato Único dos Trabalhadores da Educação
Maria Francisca de Melo Sousa	PA JIBÓIA
Nayara Martins Borges	Hospital Municipal de Unaí
Nildo José de Assis	Projeto de Assentamento Paraíso
Raquel Caldeira	Hospital Municipal de Unaí
Regina Teixeira de Sousa	Agentes de Combate às Endemias.
Silvia Fernandes Chamon	Bairro Iúna
Silvone Francisca de Oliveira	Associação Noroeste Mineiro de Combate ao Câncer
Simão Batista de Souza	Comunidade Mente Aberta
Stefanny Fernandes de Freitas	APAE
Thayane Mundim	ESF Politécnica
Verceli Vicente do Amaral	Paróquias da Igreja Católica
Tatielly Cristina Soares	Gerência Regional de Saúde de Unaí
Camila Araújo	Gerência Regional de Saúde de Unaí
Valdir Pereira da Silva	Câmara Municipal – Vereadores
Lorena de Almeida Caxito	Sócio Educativo
Angélica Letícia Silva	Abrigo Frei Anselmo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí

PRESTAÇÃO DE CONTAS em reunião extra-ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 16 de maio de 2017 em conformidade com o Regimento Interno da Conferência.

Redação: Ana Carolina Martins dos Santos – Relatora Adjunta da V Conferência Municipal de Saúde de Unaí;

Redação complementar e Revisão: Rony Von dos Reis de Camargos

Relator da V Conferência Municipal de Saúde de Unaí



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí - MG

Ata da V Conferência Municipal de Saúde de Unaí. Realizada aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às oito horas e cinco minutos no Plenário a Câmara Municipal de Unaí situada na Av. Governador Valadares, nº 594, centro, com o tema: **“Direito, Conquistas e Defesa de um SUS público e de qualidade”** O Sr. Juney Martins, mestre de cerimônia, iniciou os trabalhos falando dos preceitos básicos do SUS e fez a abertura agradecendo aos presentes e em seguida convidou as autoridades presentes para compor a mesa: o Sr. Verceli Vicente do Amaral, Presidente do Conselho, Denise Aparecida de Oliveira, Secretária de Saúde de Unaí, José Gomes Branquinho, Prefeito, Presidente da Câmara, Alino Coelho, Luiz Araújo Ferreira GRS, Promotora do Ministério Público de Minas Gerais Dr^a Carolina Frare Lameirinha, em seguida foram executado os Hinos Nacional e do Município de Unaí. O Mestre de Cerimônia fez franca a palavra pra os membros da mesa, começou falando o Presidente do Conselho e Coordenador Geral da conferência o Sr. Verceli Vicente do Amaral iniciou agradecendo a presença de todos e disse “o maior erro que o homem pode cometer é sacrificar sua saúde ou de outra pessoa para levar alguma vantagem”. Falou que o maior problema do país é o acesso, principalmente em hospitais e atendimentos mais complexos, falou do sofrimento nas filas e pela espera de cirurgias, e que em Unaí não é diferente, é preciso gestão transparente, que é possível superar muitas deficiências nessa área. Sublinhou o do art. 36 da Constituição Federal. “A saúde é um direito de todos e dever do Estado, pro meio de políticas públicas...” Ressaltou que a situação melhorou muito a partir de 1994 com a melhora da economia no país. Desta forma o tema dessa conferência, não só confirma nossos anseios como representante da igreja que sempre foi uma lutadora incansável pelos direitos da saúde no Brasil. E que podemos melhorar e em seguida fez a abertura oficial da Conferência. Em seguida fez uso da palavra a Secretária Municipal de Saúde e Gestora do SUS em Unaí, Denise Aparecida de Oliveira: que primeiramente saudou as autoridades presentes e agradeceu ao presidente da Câmara a cessão desta Casa e saudou os conselheiros presentes em particular e todos os conferencistas em geral, “o que é uma conferência de saúde? Á conferencia é uma oportunidade de exercer nosso direito, aqui diversos segmentos da sociedade vão colocar suas satisfações e insatisfações e propostas para fazermos um SUS de qualidade. É um momento de confirmar o que está correto e propor o que deverá ser mudado. Falou da importância de ao propor sugestões para saúde, ter o cuidado de não transgredir as normas vigentes. Devemos aproveitar esse momento pois a próxima conferência ocorrerá somente daqui a quatro anos. “Quero que saibam que todos os debates e reflexões de hoje serão base para uma saúde coletiva, e que o relatório que sair da aqui hoje será usado como um instrumento de gestão”. Em seguida, fez uso da palavra o Presidente da Câmara Alindo Coelho, que saudou a todos e comentou: “sabemos que a saúde é um direito de todos mas ainda temos muitos gargalhos, em Unaí não é diferente temos os mesmos gargalos mas acreditamos nos profissionais de nosso município e encerrou dizendo que “aqui é a casa democrática a casa do povo e renovou as boas vindas a todos. Em seguida falou Luiz Araújo Ferreira, Diretor da Gerência Regional de Saúde da Microrregião de Unaí que após os cumprimentos ressaltou: que Unaí como sede de microrregião tem que cuidar da saúde não só de Unaí mas de toda a Região, que o gestor de saúde de Unaí tem essa dupla missão. Lembrou que a



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí - MG

Conferência de Unaí tem que pensar regionalmente, e que nesse momento de crise isso não é fácil. Falou da importância da parceria com o Ministério Público, e que recentemente se reuniu com a prefeitura, como MP, com representantes do Estado e com representante de produtores rurais, ressaltou que “estamos demonstrando uma preocupação com a saúde alimentar em nosso município e região”. Diante da crise econômica, como buscar soluções para o SUS? E disse que isso só é possível com a soma de esforços e criatividade para melhorar o serviço de saúde e assim manter as conquistas que tivemos nas últimas décadas. Em seguida a promotora de Justiça da Saúde, fez os cumprimentos e disse: “que devemos refletir em prol do aprimoramento do Sistema de Saúde”. O que faz o MP na Saúde? É cuidar dos Direitos individuais e atuar nos direitos coletivos da saúde, nesse pouco que está em Unaí sentiu a necessidade de propor políticas de combate as drogas e apoio ao usuário, disse que o Ministério Público é voltado ao interesse público e não particular, e convidou a uma breve reflexão no que diz respeito ao tema desta Conferência “Direitos, Conquistas em defesa do SUS” “é muito comum imaginar que a previsão legal é suficiente para resolver os problemas de saúde” e isso não é a realidade, a legislação não pode concretizar tudo o que está previsto, precisamos de gestores para fazer essas leis funcionar. A legislação atual do SUS é muito boa, então temos que estar aqui para defendermos essa legislação e consolidar esses direitos. Um instrumento que temos para concretizá-lo é essa conferência outro instrumento é o próprio MP que resguarda esse direito. A participação de todos é garantido pela Constituição Federal. Todo Poder emana do povo e que a participação da população é uma forma de exercer esse poder. Em seguida falou o Sr. Prefeito que saudou os vereadores e secretários aqui presentes, os servidores da Secretaria de Saúde de Buritis, ao Dr. Claudney Luis da Costa, o Vice Prefeito Valdir Wilson e a todos os presentes, e em suma discorreu “enfrentar os problemas de saúde é o exercício diário de nossas obrigações, conhecemos as angústias diárias sobre as falhas e a ineficiência do sistema de saúde em nosso município que não é diferente dos problemas enfrentados no país”. Lembrou de uma reunião em que participou em 1980 e que a pauta era o fortalecimento da saúde nos municípios do Entorno de Brasília. E que esse problema persiste até hoje, principalmente na região de Unaí. E que municípios com a mesma característica de Unaí, sede de microrregião, passam pelos mesmos problemas pois tudo se converte para essas cidades. Falou que mais da metade de cerca dos 180 partos mensais realizados em Unaí provém de cidades vizinhas. Disse ainda que a maioria dos pacientes da hemodiálise são de outros municípios. Desejou que sua contribuição nesta conferência seja essa reflexão sobre esses atendimentos regionais. Não é só essa demanda que vem de outros municípios, que pacientes ficam vários dias internados e depois de 10 ou 20 dias internados no Hospital Municipal de Unaí tem que ser transportados em nossas ambulâncias para cidades como Patos de Minas, Brasília e mesmo Ipatinga. Mas entende que isso é o Sistema. E que para minimizar essa situação com ações práticas, já conversou informalmente com vereadores, “já conversamos com GRS”, e ressaltou a importância do trabalho do MP para buscar as responsabilidades de outras instancias do governo, Federal, Estadual e do setor de saúde privado atuante no município. Mais significativamente de planos como UNIMED e IPSEMG, e que esse sistema de saúde complementar não absorveu essa demanda. Principalmente o IPSEMG que não atende em Unaí. E isso sobrecarrega nosso sistema público e quando acode o



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Conselho Municipal de Saúde de Unaí - MG

segurado pelo IPSEMG falta para o cidadão que não tem esses convênios. “o Sistema de Saúde Pública de Unaí avançou muito nos últimos 25 anos” chamou a atenção para o fato de que no HMU interna-se cerca de 50 a 60 pessoas e existem um grande movimento de pessoas esperando tratamento, enquanto nos hospitais particulares atendem um número mínimo. Argumentou que seria muito importante que os hospitais fizessem convênios com grandes empresas e instituições para ajudarem a atender a população de Unaí. E que isso “desafogaria” o sistema público. Lembrou que temos a vocação da agricultura e da pecuária, e que muitos cobram que temos que trazer indústrias, lembrou da indústria da saúde que não temos em Unaí, que não temos nem ressonância magnética, que Unaí tem muitos profissionais de saúde que não estão sendo aproveitados nessa indústria, temos que pensar todo o sistema de Saúde, não só o público, mas também o privado. Lembrou que Unaí cresce muito e continuará crescendo, e conta com a classe empresarial para isso e que em viagem amanhã à Belo Horizonte terá reunião com representantes do IPSEMG, onde cobrarão mais eficiência desse plano aqui em Unaí.

E falou da grande demanda da Secretaria de Saúde que é de 24 horas por dia e que a gestora é altamente demandada e que o processo é muito demorado e que o sistema público só será aliviado se o sistema privado colaborar.

Em seguida Juney Martins chamou o palestrante do dia o Dr. Claudney Luis da Costa que após cumprimentar a todos argumentou que sua formação profissional nasceu junto com o SUS, pois formou-se em 1989, e para falar do temo temos que passar por três elos do sistema: Como era antes do SUS? Descreveu o funcionamento do INPS até 1974 e a partir de 1974 falou de como funcionava o INAMPS, discorrendo sobre as dificuldades e limitações desses institutos. Lembrou que houve um esforço para a descentraliza çãoda saúde para os governos municipais e estaduais e começou a se pensar na prevenção de saúde, falou dos princípios constitucionais do SUS, e disse que hoje estamos fazendo a participação social prevista nessa constituição. E disse que cidadania é também cumprir suas obrigações e dentro da democracia temos a participação popular, não só cobrando seus direitos, mas também cumprindo suas obrigações e falou alguns dados da saúde no país, como o número de equipes de PSF, o nº de CAPS dentre outros.Falou que o SUS “no papel” é muito bonito, mas ainda está longe de funcionar na prática. Falou da baixa remuneração da tabela do SUS, que não pagam os custos da saúde. Complementou dizendo que o SUS já tem várias conquistas, lembrou que o HMU foi inaugurado por completo em 1996. Que o PA desde sua inauguração já foi triplicado e que hoje se triplicar ainda é pouco, dada a demanda pelos serviços de atendimento naquela unidade. Lembrou das conquistas como medicamentos básicos e de alto custo, hemoterapia, doação de órgãos, SAMU, vigilância Sanitária e Epidemiológica que foram criadas pela Constituição Federal de 1988, existem políticas de saúde da mulher, do homem, saúde indígena, e que as conquistas no combate à AIDS, melhorou a vida de muitas pessoas e evitou muitas mortes. Falou do programa “mais médicos”, e lembrou que talvez não seja de mais médicos que precisamos, mas de mais equipamentos mais estrutura e colocar o médico no local certo. Falou do Sistema SUSFÁCIL que não está funcionando com deveria funcionar. Destacou o serviço de vacina que melhorou muito, e que as condições sanitárias hoje são bem melhores, e que no início de sua carreira perdeu muitos pacientes com meningite, fato



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Conselho Municipal de Saúde de Unaí - MG

que hoje já não acontece, “e tudo isso representa avanços”. Falou do financiamento público da Saúde. Fez um relato sobre o problema dos repasses da União as e ressaltou que as dificuldades do SUS, também é devido a má gestão. Citou notícia veiculada na mídia, de que mais de 1 bilhão de reais investidos na saúde ainda estão sem uso. Exemplificou 165 UPAS e 993 UBS construídas e ainda não estão em funcionamento, e que isso é má gestão, discorreu sobre os problemas da corrupção no país, que mina os investimentos e a capacidade de financiamento da saúde. E que muitos desses serviços com interferência do interesse políticos, com obras destinadas muitas vezes para onde não precisa. Exemplificou que em Uberaba existe um Hospital Regional que já foi inaugurado e que nunca funcionou. Lembrou que a construção de um Hospital do Câncer é apenas o começo dos problemas que o valor gasto construir é equivalente ao que se gasta em um ano de funcionamento apenas com manutenção, “quem financiará isso?” afirmou que foi feito um agendamento de financiamento no qual Estado, União e consórcio entre municípios financiarão esse Hospital. Disse também que nossa referência do Hospital Municipal de Unaí equivale ao dobro da população de Unaí, pois recebemos pacientes de vários municípios da região. Falou que na verdade o número de atendimento é muito maior do que é registrado. E que a quantidade de usuários está aumentando muito. “Não adianta trazer UPAS se as que temos não funcionam” e continuou “devemos organizar o que temos e a partir disso se amplia os serviços”. É preciso fazer com que as estruturas existente funcionem, disse. O que se recebe por equipe de ESF é um décimo do que se gasta com ela. Sugeriu aos Conselheiros que estudem a saúde para tomarmos decisões melhores, que dediquem tempo para analisar a situação da saúde no município e para propor soluções cabíveis. Citou outro artigo veiculado na mídia, “por falta de verba federal 96% dos municípios investem mais de 15% de seu orçamento”. E que este investimento muitas vezes é desperdiçado. Lembrou que o aparelho de RAIOS X do Hospital, por exemplo, é muito antigo. Falou que foi 121 bilhões do orçamento da união para 2016 e que a maior parte fica com a União, e pouco desse dinheiro chega aos municípios. Ressaltou a importância dos CMS para definir mudanças, junto com as Conferências e que muitas mudanças não dependem de orçamento e sim em gestão. Comentou que os hospitais particulares realmente não tem interesse em investir em saúde. Foram feitas agendas propondo mudanças como as de 2014 que não saíram do papel. Continuou dizendo que “Para melhorar a saúde, é fácil, é só melhorar o desenvolvimento, emprego, trânsito, escolas, redes de esgoto, educação, educação não só da escola, mas ética, a educação que se recebe em casa, nossa própria educação”. E continuou “depende muito da participação da comunidade, da sustentabilidade ambiental, ou seja, mudar o SUS é mudar o país, é tornar o país desenvolvido”. A gestão precisa deixar os interesses particulares, o “empreguismo”, lembrou que o financiamento é muito “engessado” o que dificulta o gasto racional com as necessidades do Município. Citou exemplo da APAE de Unaí que também recebe verbas que são engessadas. E lembrou que a proposta é que o financiamento seja feita em dois blocos, Custeio e Investimento, mas para isso deve haver fiscalização e acompanhamento. Se gerir melhor os recursos, vai sobrar dinheiro. Em seguida o palestrante abriu a palavra para o público. Sr. Edvardes Luiz Pessoa, fez um aparte sobre o desperdício de verbas e falou de quantidade de ambulâncias paradas no Rio de Janeiro. Dr. Claudney lembrou que o caos do Rio de Janeiro não é de hoje, mas já vem



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí - MG

de alguns anos e falou de novo da corrupção, lembrando as obras para Copa do Mundo e Olimpíadas. Em seguida Claudiney, falou da dificuldade de fixar profissionais de saúde em algumas cidades pequenas, que não dão condições para o médico morar na cidade, esses profissionais não criam um trabalho de longo prazo, pois falta estrutura mínima para haver profissionais fixos. O palestrante disse que na verdade o número de partos em Unaí, mais de 60% é de outros municípios. E que o repasse do SUS é muito baixo, paga-se pouco por um parto e citou o exemplo de 10,00 por consulta médica. A delegada da conferência Sr^a Maria Ferreira dos Santos perguntou “Como funciona a equipe médica? Como o médico recebe, se é por hora, se é por produção?” e falou da falta de carinho (humanização) dos médicos e outros profissionais de saúde com o cidadão, que procura as unidades de saúde. O palestrante argumentou que em todo lugar existe todos os níveis de profissionais. Bons e maus médicos, assim como bons e maus professores, bons e maus servidores. E complementou dizendo que os médicos recebem por consultas, e lembrou que há uma inversão no sistema, muitos atendimentos do PA deveriam ser realizados nos postos de saúde, enquanto muitos atendimentos dos postos de saúde deveriam ser feitos no PA. Ainda sobre a pergunta da delegada, Dr. Caludiney argumentou que muitas vezes a seriedade do profissional não que dizer descaso com o paciente, mas trata-se da natureza das pessoas, alguns profissionais atendem com mais seriedade, citando ele mesmo como exemplo, que não é um médico que atende seus pacientes com sorrisos, mas procura ser responsável e profissional em cada atendimento. A conferencista participante e Assistente Social Franceline Ferreira Martins, citou a fala do palestrante no sobre os municípios que somam 96% cujos investimentos estão acima do mínimo definido na Constituição. E indagou como seria possível investir melhor se os municípios “vivem a questão da judicialização da saúde” Como se estruturar na defesa do SUS se o usuário está precisando do judiciário para conseguir aquilo que é um direito constitucional? Dr. Caludiney disse que este é o grande desafio do sistema. Os governos devem gerir melhor os recursos e se, em suas palavras, se “roubassem menos” se referindo aos casos de corrupção em todo o país, e se enviassem maiores recursos para os municípios, muitos desses problemas poderiam ser evitados. Pelo esgotamento do tempo e pela urgência de se prosseguir a Conferência o Coordenador Adjunto Dr. Luciano José Arantes convidou a Secretária Municipal de Saúde Denise Aparecida de Oliveira e o Presidente Vicente Amaral para entregar uma placa em homenagem ao palestrante. Comunicou, se fará então uma pausa para o lanche e que logo em seguida, será apreciado o Regimento Interno desta conferência. Fez novamente os agradecimentos aos apoiadores desta V Conferência Municipal de Saúde LYONS, UNIMED, SAAE e Associação de farmácias de Unaí. Prosseguindo a Conferência após uma pausa de 15 minutos para um lanche, o Coordenador Adjunto deu rápida explicação de como seria a leitura e apreciação do Regimento Interno e iniciou a leitura do documento, Houve uma alteração no artigo 12 que passou a ter a seguinte redação “ Os delegados das instituições representantes de usuários e trabalhadores de saúde serão escolhidos nas pré-conferências de saúde, e de governo e prestadores de serviço serão escolhidos pelos membros do Conselho de Saúde” e houve uma alteração no artigo 21 que passou a prever que o certificado seria fornecido impresso aos participantes e não na forma digital como previa anteriormente. O Delegado Abadio Aparecido Bento de Oliveira perguntou se a plenária é soberana porque há voto de



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí - MG

desempate pela mesa diretora. Franceline ressaltou que é uma questão de ordem, para que as propostas não fiquem delongando desnecessariamente. Após algumas manifestações dos presentes, foi feita a contagem de delegados presentes no momento e apurou-se a presença de 37 (trinta e sete) delegados, que aprovaram o Regimento por unanimidade. Em seguida, foram formados os quatro grupos de trabalho para a elaboração das propostas da V Conferência Municipal. Os grupos tiveram mais de uma hora para trabalhar as propostas. As propostas foram apresentadas pelos grupos da seguinte forma: Grupo01 -1-Implantar unidades básicas de saúde nos distritos de Guarapuava, Ruralminas e Palmeirinhas com equipes completas, 2-Intensificar, atividades preventivas na zona rural.3-Instalar praças com equipamentos para atividade física na área rural com profissional habilitado para acompanhamento.4-Visita in loco para verificação da atividade do ACS na zona rural.5-Criar métodos de marcação de consultas e exames para áreas não cobertas por ACS .6-Funcionário da Secretária de Saúde esclarecer as comunidades rurais os direitos e deveres da ACS como também direitos e deveres da população.7- Contratação Fonoaudiólogo para zona rural.

8-Implantar a coleta e tratamento do lixo na zona rural. 9-Implantar tratamento de água nas comunidades e escolas da zona rural.10-Coleta e tratamento de esgoto nos distritos.

11-Disponibilizar um profissional educador físico do NASF para zona rural.12-Ajuda de custo para ACS da zona rural.13-Capacitação constante das ACS da zona rural.14-Criar sistema de divulgação dos serviços de saúde ofertados pelo município na zona rural **Propostas da pré-conferência editadas, 29** Editada (Pré -conferência)-Reativar o

serviço de atendimento com Unidade Móvel de Saúde na área rural com atendimento médico e odontológico durante todo o dia,com abrangência de regiões próximas,duas vezes ao mais vezes por ano em cada associação ,para desafogar os serviços,nas áreas que não existem unidades de saúde.32 Editada(Pré-conferência)-Disponibilizar atendimento médico uma vez por mês na área rural- regiões de Guarapuava, Palmeirinha, Ruralminas, BoaVista,Brejinho, Cural de fogo e Pedras de Marilândia, Estrela Guia,Vazante, José Ribeiro.33-Editado (Pré-conferência)Restabelecer serviço de atendimento médico/enfermagem mensal no Park Areia,Associação areia e área Santa Rita.34-Editado (Pré-Conferência) Providenciar ACS para áreas rurais descobertas.37-Editado (Pré-conferência)Implantar ,reformular e equipar unidade de saúde da área rural:BoaVista,Brejinho,Palmeirinha,SacoGrande,Boqueirão,Garapuava.39-Editado

(Pré- conferência) Definir o Boqueirãozinho como ponto de atendimento de saúde (médico-odontológico) para regiões Boqueirãozinho, Piau, José Ribamar,Tabuleiro, Associação Quilombo, Geraldo Caldas e PA São João Batista.72-Editado (Pré-conferência) Separa vagas de oftalmotologia para pessoas que vivem no meio rural.Em seguida as propostas feitas na íntegra pelo **grupo 2: 1-Reconstruir** ponte do Caxingó, que dá acesso à usina Unaí Baixo Energética ao asfalto do Boa Vista e reformar a ponte da fazenda da D. Antonia (Bocaina), para facilitar acesso aos serviços de saúde e união das associações próximas.2Instalar praças com equipamentos para atividade física na área rural, por exemplo na associação do Piau que existe grande quantidade de idosos e na área urbana. Implementar programas de atividade física e atenção e promoção da saúde da população em geral, especialmente à população idosa, em espaços públicos já existentes.) 3 Ampliar rede de saneamento básico (esgoto) para áreas descobertas (ex. Mamoeiro, Santa Clara, Água Branca I e Industrial), melhorando as condições de



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí - MG

infraestrutura (segurança, pavimentação e oferta de serviços educacionais) para o bairro Água Branca.4) Realizar censo identificador de pessoas com deficiências no município e ampliar a acessibilidade dos espaços das unidades de saúde e vias públicas. 5) Restabelecer serviço de triagem nas unidades de saúde (aferimento de pressão, peso, altura, temperatura) 6- Melhorar o fluxo de comunicação informativa acerca da dinâmica do funcionamento das redes de saúde e os serviços presentes nela, estabelecendo organogramas, divulgando de forma ativa a população através de um só comando hierárquico. 7- Colocar vigilantes e auxiliares administrativos nas unidades de saúde durante o dia e noite 8- Exigir o cumprimento de carga horária de todos os profissionais de saúde, em especial os médicos, conforme firmado em contrato ou concurso. 9- Executar a educação continuada da política de humanização, para melhorar o acolhimento e atenção aos usuários, em todas as instancias de saúde. 11- Assegurar condições de trabalho, repouso, assistência à saúde e alimentação adequadas aos profissionais de saúde. 12- Manutenção continuada e controle dos equipamentos. 13- Criar um anexo junto ao CCZ, chamado Centro de Saúde e Bem Estar animal, com castração em massa, e atendimento veterinário gratuito a animais de pessoas carentes e animais de rua. 14- Implantação do Prontuário Eletrônico. 15- Dividir a área rural em sete setores estratégicos com atendimento médico e odontológico itinerante com periodicidade em todos os setores e manter os já existentes. 16- Solicitar/contratar ACS da área rural e urbana para que sejam realizadas visitas com maior frequência à comunidade, auxiliando na identificação de demandas de saúde da comunidade. 17- Estabelecer a marcação de consultas durante todo o período de funcionamento das unidades da ESF. 18- Contratação de médicos para a APS e expansão de cobertura com ESF para 100% da população. 19- Construção de unidades específicas destinadas às ESF, a fim de evitar mudanças de endereço. 20 - Incluir serviços de coleta de material para exame nas unidades de APS. 21- Médicos generalistas atenderem crianças na ESF. 22- Executar as ações inerentes à ESF propostas na PNAB (puericultura, pré-natal, etc). 23- Oportunizar através de parceria com as instituições acadêmicas, ações de educação em saúde nos espaços sociais 24- Reestruturar a sala de vacina no centro da cidade e estabelecer plano de contingência para sala de vacinas sob responsabilidade do município. 25- Institucionalizar na atenção básica como forma de valorização e motivação dos profissionais da equipe, disponibilizando parte do recurso do PMAQ para todos os membros da equipe. 26- Implantar equipes de saúde bucal na ESF devido à má avaliação no PMAQ e estabelecer fluxo para atendimento da demanda de saúde bucal nas unidades de ESF e restabelecer atendimento no Abrigo Frei Anselmo. 27- Contratar um educador físico e nutricionista para NASF -28- Estabelecer ações para que o NASF passe a funcionar nos moldes corretos propostos pelo Ministério da Saúde, auxiliando diretamente e exclusivamente o trabalho das unidades da ESF, ações de matriciamento, etc. 29- Humanizar e facilitar a marcação de consultas médicas, odontológicas e marcação de exames clínicos laboratoriais na Central de regulação, designar um guichê específico para atendimento da população da zona rural. 28- Ampliar o quadro de profissionais com especialidades de maneira a suprir demandas tais como: reumatologista, neurologista, psiquiatra, psicólogo, nutricionista, pneumologista, oncologista, angiologista, dentre outras. 29- Construir nova sede para policlínica. 30- Contratar psicólogos e pediatras para absorver demanda de saúde mental



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí - MG

não atendida pelo CAPS. 31-Adquirir novos equipamentos para o SAME. 32 - Restabelecer o serviço de cirurgia oral menor/extração de dentes de siso devido à alta demanda. 33-Qualificar o CAPS I para CAPS II, e conseqüentemente atender a demanda infantil. 34 - Definição de fluxos em saúde mental na rede de assistência. 35- Ampliar o serviço de saúde do trabalhador para atendimento de todos profissionais de saúde. 36- Implantar serviço de atendimento ambulatorial com horário estendido. 37- Ampliar o número de médicos e equipe de enfermagem para atendimento no PA, conforme a demanda. 28- Implantar um ambulatório (Unidade Básica de Saúde Avançada) para atender a demanda de pacientes classificados como branco, azul e verde no PA. 39-Retirar procedimentos eletivos do PA (um dos aparelhos de raio X, mamografia, eletrocardiograma, ultrassom, etc) e criar um Centro de Diagnóstico para exames no município, com profissionais para coleta de sangue e entrega de exames. 40- Implantar central de ventilação e climatização na unidade, implantar sala de triagem em ambiente acessível, criar um box de emergência. 41-Implantar sala de cuidados intermediários para pacientes com risco de morte (paciente em ventilação mecânica, rebaixamento dos sinais vitais, pós-trauma, etc). 42-Aquisição de equipamentos (macas de transporte, cadeiras de rodas, cadeiras de banho, monitores multiparâmetros, oxímetros de mesa, ambu, ventilador mecânico reserva de transporte, etc). 43- Implementar reforma, ampliação e equipamento da unidade. 44- Melhorar o ambiente de internação no hospital: ventilação e refrigeração e adequar os ambientes de hotelaria da internação do hospital. 45- Implantação UTI Neonatal e Adulto. 46- Criar Centro de Parto Normal conforme a Política da Rede Cegonha. 47-Aquisição do Intensificador de Imagem para o Bloco Cirúrgico, possibilitando a realização de 95% das cirurgias ortopédicas em Unaí, com conseqüente diminuição da fila de espera para centros de referência 48-Ampliar o número de leitos cirúrgicos para propiciar maior quantidade de cirurgias eletivas e reduzir a fila de espera. 49-Implantar maior quantidade de leitos de saúde mental. 50-Contratar seguranças e padioleiro. 51-Ampliar o CER, atendendo a demanda de prótese auditiva de Patos de Minas para Unaí. 52-ampliar o CER II para o CER III, contemplando o serviço auditivo. 53 - Ampliar a divulgação de oferta do serviço do CER nos pontos de atenção à saúde. 54-Providenciar ambulâncias para o setor primário, com intuito de manter as ambulâncias do setor terciário somente para o transporte dos pacientes em nível hospitalar. 55- Implantação de ouvidoria e equipe de avaliação dos serviços para posterior tomada de decisões e intervenções. As propostas do **GRUPO 03** foram as seguintes: 1- instalar praças com equipamentos para atividades físicas na área urbana e rural, onde houver demanda. 2- Suprimir a proposta 3-Fomentar a visita com periodicidade de secretários municipais e representantes do Legislativo aos bairros a fim de conhecerem as demandas da realidade local. 4- Ampliar a infraestrutura (segurança, pavimentação e oferta de serviços educacionais) e rede de saneamento básico de áreas descobertas (ex.: Mamoeiro, Santa Clara, Água Branca I e Industrial). 5- Divulgar números do senso visando identificar o quantitativo de pessoas com deficiência no município. 6-Suprimir a proposta 9. 7-Suprimir a proposta 20. 8- Implantar Política de Humanização visando a qualidade do acolhimento aos usuários através de capacitações para ACS. 9- Suprimir a proposta 26 e 27, 10- Advertir profissionais caso mudanças de comportamento esperadas não sejam alcançadas. 11- Reativar o serviço de atendimento com unidade móvel de saúde na área rural (incluindo



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí - MG

Lages e Florestan Fernandes uma vez por mês) com atendimento médico e odontológico durante todo dia com abrangência de regiões próximas em áreas onde não existam unidades de saúde. 12- Suprimir a proposta 41 e 43. 13- Levantar prioridades para implantação das unidades da ESF nos bairros (Primavera V, Cidade nova, Santa Luzia, Água Branca), abrangendo bairros próximos. 14- Transferir equipe da ESF do bairro Cidade Nova e Iúna, inserida atualmente no CAIC para o bairro Cidade Nova, facilitando assim o acesso da população nos bairros Sagrada Família, Kamayurá e parte descoberta do Novo Horizonte. 15- Suprimir a proposta 50, 51 e 53. 16-Garantir o atendimento médico para crianças na ESF. 17- Suprimir a proposta 58. 18- Reestruturar as equipes da ESF de modo a completar o quadro de agentes comunitários de saúde, garantindo a estes profissionais o vínculo empregatício efetivo. 19- Construir e implantar a sala de vacinas no centro da cidade. 20-Suprimir a proposta 61. 21- Implantar equipes de Saúde Bucal nas unidades de saúde da Família que não possuem o serviço. 22- Suprimir a proposta 63. 23- Viabilizar o agendamento na Central de Regulação de Saúde para o próprio usuário, filhos menores de 18 anos, cônjuges e pais com a mesma senha. 24- Suprimir a proposta 69. 25-Suprimir a proposta 72. 25-Suprimir a proposta 74. 26- Contratar profissionais cujas especialidades não se fazem presentes no município, como reumatologistas, neuropediatras, angiologistas, além de nutricionistas. 27- Ampliar o número de pediatras, psicólogos e psiquiatras. 28-Ofertar atendimento psicológico para crianças menores de 6 anos. 29-Suprimir as propostas 78, 79, 81, 82 e 83. 30- Suprimir a proposta 87. 31- Definir fluxo de atendimento para saúde mental na rede de assistência. 31- Suprimir a proposta 114 e 116. 32-Realizar mutirões de cirurgias visando reduzir a fila de espera. O último grupo, o **GRUPO 04** apresentou as seguintes propostas: 1. Construção de um Hospital Regional, com estrutura para atender a demanda de pacientes da região do noroeste mineiro. 2. Buscar renovar contrato com Instituto Federal do Triângulo Mineiro para capacitação de ACS e ACE. 3. Redução da idade da mulher para realizar a prevenção nas unidades de saúde, que atualmente é de 25 anos. 4. Disponibilizar a marcação de mais de uma especialidade para o mesmo usuário com apenas uma ficha (senha). 5. Promover formas de incentivos para os servidores da saúde. 6. Realizar convênio com a Casa de Apoio Danielle de Uberaba. 7. Regulamentação do vínculo empregatício dos ACE e ACS, conforme Lei Municipal nº 2949 de 03/12/2014. 8. Melhorar a divulgação dos serviços de saúde oferecidos pelo município para a população. 9- Item 4 – Implantação de praças com aparelhos para exercícios físicos com um profissional para acompanhar e orientar as atividades. Realizar convênio com as faculdades; 10- Item 17, 18, 26 e 28 – Realização de cursos preparativos para atendentes, na perspectiva de humanização para melhorar o atendimento e acolhimento dos usuários, advertir profissionais caso mudanças de comportamento não sejam alcançadas; 11- Item 27 – Implantação de cursos de capacitação para ACS, ACE e funcionários da ESF; Durante a compilação desses dados pela Relatoria, os conferencistas da zona urbana tiveram uma pausa de duas horas para o almoço, enquanto os da zona rural e servidores trabalhando na conferência almoçaram no local. A pausa para o almoço foi feita às 12:00 horas e o retorno às 14:05 minutos com a presença de 22 delegados os trabalhos foram reiniciados. Luciano José Arantes solicitou a presença da Secretária Municipal de Saúde e do Presidente do Conselho Municipal de Saúde, para dar início aos trabalhos de aprovação das propostas pela



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí - MG

plenária da Conferência. A plenária apreciou todas as propostas apresentadas nas pré-conferências, discutindo juntamente com as novas propostas apresentadas nos grupos de trabalho, as três pré-conferências elaboraram um conjunto de 136 (cento e trinta e seis) propostas que foram, trabalhadas e melhoradas nos grupos de trabalhos que também apresentaram novas propostas. Com intermédio dos Coordenadores da Conferência, cada uma das propostas foram votadas, sendo trabalhadas, suprimidas, modificadas e aglutinadas a outras propostas. As propostas apuradas, discutidas, apresentadas e por fim aprovadas por esta plenária foram as seguintes: **PROPOSTAS APROVADAS**

Intersetoriais1- Reconstruir ponte do Caxingó, que dá acesso à usina Unaí Baixo Energética ao asfalto de Boa Vista e reformar a ponte da fazenda da D. Antonia (Bocaina), para facilitar acesso aos serviços de saúde e união das associações próximas. 2-Instalar praças com equipamentos para atividade física na área urbana e rural e, por exemplo, na associação do Piau que existe grande quantidade de idosos e na área urbana, bem como a manutenção dos equipamentos existentes. 3-Implementar programas de atividade física e atenção e promoção da saúde da população em geral, especialmente à população idosa, em espaços públicos já existentes.) 4- Implantar tratamento de água nas comunidades e escolas da zona rural. 5-Coleta e tratamento de esgoto nos distritos. 6- Ampliar rede de saneamento básico (esgoto) para áreas descobertas (ex. Mamoeiro, Santa Clara, Água Branca I e Industrial), melhorando as condições de infraestrutura (segurança, pavimentação e oferta de serviços educacionais).**Rede de Saúde**07 - Realizar censo identificador de pessoas com deficiências no município e ampliar a acessibilidade dos espaços das unidades de saúde e vias públicas. 08 - Restabelecer serviço de triagem nas unidades de saúde (aferimento de pressão, peso, altura, temperatura). 09-Melhorar o fluxo de comunicação informativa acerca da dinâmica do funcionamento da rede de saúde e os serviços presentes nela Estabelecendo organogramas divulgando de forma ativa a população através de um só comando hierárquico. 10- Prover o quadro de funcionários conforme o organograma de cada serviço de maneira a evitar o desvio de funções. 11-Organizar o fluxo dos dados entre APS, SESAU e GRS. 12- Colocar vigilantes nas unidades de saúde durante o dia e noite. 13-Executar a educação continuada da política de humanização, para melhorar o acolhimento e atenção aos usuários, em todas as instâncias de saúde. 14- Assegurar condições de trabalho, repouso, assistência à saúde e alimentação adequadas aos profissionais de saúde. 15- Contratar auxiliares administrativos para cada unidade de saúde. 16- Manutenção continuada e controle dos equipamentos. 17 --Implantação do Prontuário Eletrônico. 18- Elaborar fluxos assistenciais para trabalho em rede.**Educação Permanente**19- Implantação de cursos de capacitação para a todos os profissionais. 20- Advertir profissionais caso mudança de comportamento esperadas em relação à humanização não sejam alcançadas. **Atenção Primária à Saúde.** 21 - Reativar o serviço de atendimento com Unidade Móvel de Saúde na área rural com atendimento médico e odontológico durante todo o dia, com abrangência de regiões próximas, duas vezes ou mais vezes por ano em cada associação,para desafogar os serviços, nas áreas que não existem unidades de saúde. 22- Adquirir Unidade Médica e Odontológica Móvel preparada para estrada de terra. 23 -Dividir a área rural em nove setores estratégicos com atendimento médico e odontológico itinerante com periodicidade em todos os setores e manter os já existentes. 24-Providenciar ACS para áreas rurais



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí - MG

descobertas. 25 - Implantar serviço de saúde na cidade de referência para atendimento médico-odontológico exclusiva à população do meio rural, inclusive com serviço de coordenação do PACS. 26 - Reformar e equipar unidades de saúde da área rural, já existentes. 27 - Visita in loco para a verificação da atividade do ACS na zona rural. 28 - Intensificar atividades preventivas na zona rural. 29 - Implementar coleta de lixo na zona rural. 30 - Estabelecer previsão orçamentária para ajuda de custo para transporte do ACS da zona rural. 31 - Funcionário da Secretária de Saúde esclarecer as comunidades rurais os direitos e deveres da ACS como também direitos e deveres da população. 32 - Criar sistema de divulgação dos serviços de saúde ofertados pelo município na zona rural. 33 - Marcação de consultas de acordo com a realidade de cada unidade de ESF divulgando dias e horário. 34 - Contratação de médicos para a APS e expansão de cobertura com ESF para 100% da população. 35 - Elaboração de um estudo que defina prioridades para implantação das unidades da ESF nos bairros. 36 - Construção de unidades adequadas destinadas às ESF. 37 - garantir o atendimento Médico às crianças na ESF. 38 - Executar as ações inerentes à ESF propostas na PNAB (puericultura, pré-natal, etc); 39 - Oportunizar através de parceria com as instituições acadêmicas, ações de educação em saúde nos espaços sociais com presença de supervisor de estágio. 40 - Otimizar a identificação e acompanhamento de usuários com deficiência intelectual e física nas áreas da ESF e encaminhamento para os serviços especializados. 41 - Reestruturar as equipes da ESF que estão com falta de ACS. 42 - Implantar sala de vacina no centro da cidade e estabelecer plano de contingência para sala de vacinas sob responsabilidade de cada unidade com apoio do Município. **Saúde Bucal** 43 - Implantar equipes de Saúde Bucal em todas as unidades de saúde da Família com cobertura de 100%. **NASF** 44 - Contratar um educador físico e nutricionista para NASF. 45 - Estabelecer ações para que o NASF passe a funcionar nos moldes corretos propostos pelo Ministério da Saúde, auxiliando diretamente e exclusivamente o trabalho das unidades da ESF, ações de matriciamento, etc. 46 - Humanizar e facilitar a marcação de consultas médicas, odontológicas e marcação de exames clínicos laboratoriais na Central de regulação, providenciar meio para ACS do meio rural não enfrentar fila para marcação de consulta. **Atenção secundária da Saúde.** 47 - Viabilizar o agendamento na Central de Regulação de Saúde para o próprio usuário, filhos menores de 18 anos, cônjuges e pais com mais de 60 anos com a mesma senha. 48 - Requerer disponibilização de dados de históricos de consultas dos pacientes, se necessário judicialmente, para evitar a necessidade de pegar novo encaminhamento para tratamento especializado, e assim otimizar o acesso ao serviço. 49 - Melhorar o elo entre a Central de Regulação e as unidades de atenção à saúde para que se possa ter informações corretas e atuais em tempo hábil. **Policlínica.** 50 - Ampliar o quadro de profissionais com especialidades de maneira a suprir demandas tais como: reumatologista, neuropediatra, neurologista, psiquiatra, psicólogo, nutricionista, pneumologista, oncologista, angiologista, dentre outras. 51 - Aumentar o número de pediatras. 52 - Construir nova sede para policlínica. 53 - Construção de clínica especializada de saúde da mulher. 54 - Fornecer atendimento psicológico para crianças. **SAME.** 55 - Adquirir novos equipamentos para o SAME. **Saúde Bucal** 56 - Restabelecer o serviço de cirurgia oral menor/extração de dentes de siso devido à alta demanda **Saúde Mental.** 57 - Qualificar o CAPS I para CAPS II, e conseqüentemente atender a demanda infantil e



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Conselho Municipal de Saúde de Unaí - MG

implantar o CAPS AD. 58-Definição de fluxos em saúde mental na rede de assistência. **Saúde do Trabalhador** 59- Ampliar o serviço de saúde do trabalhador para atendimento dos profissionais de saúde e do município. **Pronto Atendimento (PA).** 60- Ampliar o número de médicos e equipe de enfermagem para atendimento no PA, conforme a demanda. 61- Aumentar a quantidade de recursos humanos na portaria e melhorar sua qualificação 62-Retirar procedimentos eletivos do PA (um dos aparelhos de raio X, mamografia, etc) e criar um Centro de Diagnóstico para exames no município, com profissionais para coleta de sangue e entrega de exames 63 – Reformar, amplia e trocar equipamentos do PA. **Hospital Municipal.** 64- Melhorar o ambiente de internação no hospital: ventilação e refrigeração e adequar os ambientes de internação do hospital. 65 - Instalação da UTI adulto e neonatal. 66 – Fazer mutirão de cirurgias para diminuir a fila de espera. 67- Melhorar a qualidade/responsabilidade do acompanhamento médico e de enfermagem dos pacientes nos espaços de observação do PA e HMU. 68- Criar Centro de Parto Normal conforme a Política De pré-Natal do MS. 69 - Aquisição do Intensificador de Imagem para o Bloco Cirúrgico, possibilitando a realização de 95% das cirurgias ortopédicas em Unaí, com consequente diminuição da fila de espera para centros de referência. 70 - Aumentar equipe de Enfermagem para Internação, maternidade, pré-parto, centro cirúrgico e CME. 71 - Reformar CME. 72 - Aumento do número de leitos cirúrgicos para propiciar maior quantidade de cirurgias eletivas e reduzir a fila de espera. 73 - Ampliar quantidade de leitos de saúde mental. 74-Contratar padoleiro. 75 – Ampliar o serviço de regulação de leitos funcionando 24 h nos 7 dias da semana. **CER.** 76 – Qualificar o CER II para CER III, atendendo a demanda Do serviço auditivo. 77-- Ampliar a divulgação de oferta do serviço do CER nos pontos de atenção à saúde. **Transporte em Saúde.** 78 – ampliar a frota de veículos para utilização na rede de saúde. 79 – Adquirir ambulância com adaptação para transporte para pacientes com necessidades especiais. **Gestão Participativa.** 80 - Implantação de ouvidoria e equipe de avaliação dos serviços para posterior tomada de decisões e intervenções. 81 - solicitar estudo de viabilidade para a construção de um Hospital Regional, com estrutura para atender a demanda de pacientes da região do noroeste mineiro. 82- Realizar convênio com a Casa de Apoio Danielle de Uberaba. 83 - Exigir o cumprimento de carga horária de todos os profissionais de saúde, em especial os médicos, conforme firmado em contrato ou concurso. Até a aprovação destas 83(oitenta e três) propostas o quórum de delegados na conferência era de 23 presentes. Como já passavam das 18 h (dezoito) horas muitos delegados foram deixando o plenário enquanto outra proposta ainda estava sendo apreciada. Foi realizada outra contagem de delegados às dezoito horas e oito minutos e foi apurado um total de 19 (dezenove) delegados presentes, o que inviabilizou a aprovação dessa última proposta. Não obstante transcrevo aqui a proposta que estava sob apreciação – com grifo:Criar um anexo junto ao CCZ, chamado Centro de Saúde e Bem Estar animal, com castração em massa, e atendimento veterinário gratuito a animais de pessoas carentes e animais de rua. Não havendo mais quórum qualificado para prosseguimento da conferência, esta foi encerrada às 18h40min. Sua ata lavrada por mim Rony Von dos Reis de Camargos – Relator da V Conferência Municipal de Saúde, que será anexada ao Relatório Geral da redigido simultaneamente pela Coordenadora Adjunta Ana Carolina Martins dos Santos.

Propostas das Pré-Conferências

Intersetorial

1. Reconstruir ponte do Caxingó, que dá acesso à usina Unaí Baixo Energética ao asfalto do Boa Vista para facilitar acesso aos serviços de saúde e união das associações próximas
2. Reformar ponte da fazenda da Dona Antônia (Bocaina) para facilitar acesso ao Santa Maria
3. Instalar praças com equipamentos para atividade física na área rural, por exemplo na associação do Piau que existe grande quantidade de idosos
4. Implantação de praça com aparelhos para exercícios físicos no Primavera 5
5. Secretários da prefeitura visitarem os bairros com periodicidade suficiente para conhecerem a realidade local
6. Ampliar rede de saneamento básico (esgoto) para áreas descobertas (ex. Mamoeiro, Santa Clara, Água Branca I e Industrial)
7. Solicitar a realização de censo para identificar o número de pessoas com deficiência no município
8. Melhorar a acessibilidade dos espaços das unidades de saúde e vias públicas
9. Melhorar as condições de infraestrutura (segurança, pavimentação e oferta de serviços educacionais) para o bairro Água Branca

Rede de Saúde

10. Restabelecer serviço de triagem nas unidades de saúde (aferimento de pressão, peso, altura, temperatura)
11. Proibição do uso de celulares no momento de atenção ao usuário
Suprimida
12. Melhorar o fluxo de comunicação informativa acerca da dinâmica do funcionamento da rede de saúde e os serviços presentes nela
13. Estabelecer organogramas dos serviços de saúde e capacitação para oferta dos serviços e ações nas unidades de saúde
14. Prover o quadro de funcionários conforme o organograma de cada serviço de maneira a evitar o desvio de funções
15. Organizar o fluxo dos dados entre APS, SESAU e GRS
16. Colocar vigilantes nas unidades de saúde durante o dia e noite

17. Melhorar o atendimento das atendentes, principalmente na Central de Regulação e PA - **Suprimida**
18. Implantar política de humanização para melhorar o acolhimento aos usuários, e ser cobrado dos profissionais _ **modificada**.
19. Estabelecer um fluxograma para descentralizar as informações importantes para adequado funcionamento dos serviços, com um só comando hierárquico -**suprimie**
20. Tentar fazer pactuação para atendimento especializado e internações em Brasília, formalizando melhor os vínculos - **suprime**
21. Assegurar condições de trabalho, repouso, assistência à saúde e alimentação adequadas aos profissionais de saúde
22. Contratar auxiliares administrativos para cada unidade de saúde
23. Manutenção continuada e controle dos equipamentos
24. Implantação do Prontuário Eletrônico
25. Elaborar fluxos assistenciais para trabalho em rede

Educação Permanente

26. Realização de cursos preparativos para atendentes na perspectiva de humanização do atendimento e com informações corretas, principalmente na central de regulação e PA - **suprime**
27. Implantação de cursos de capacitação para ACS e funcionários da ESF
28. Realizar cursos para melhorar a humanização do processo de trabalho e advertir profissionais caso mudanças de comportamento esperadas não sejam alcançadas (Educação Permanente + Gestão Pessoas)

Atenção Primária à Saúde

29. Reativar o serviço de atendimento com Unidade Móvel de Saúde na área rural com atendimento médico e odontológico durante todo o dia, com abrangência de regiões próximas, duas vezes por ano em cada associação, para desafogar os serviços, nas áreas que não existem unidades de saúde
30. Visitas com UMS no Lajes e Florestan Fernandes uma vez por mês - **SUPRIMIDA**
31. Adquirir Unidade Odontológica Móvel que possa andar em estrada de terra

32. Disponibilizar atendimento médico uma vez por semana na área rural – regiões de Garapuava, Palmeirinha I, Ruralminas, Boa Vista, Brejinho, Curral do Fogo e Pedras de Marilândia
33. Restabelecer serviço de atendimento médico/enfermagem mensal no Park Areia **suprimida**
34. Providenciar ACS para áreas rurais descobertas: Park Areia, José Ribamar de Araújo
35. Dividir a área rural em 7 setores estratégicos com atendimento médico-odontológico itinerante - **suprimida**
36. Implantar unidade de saúde na cidade de referência para atendimento médico-odontológico exclusivo à população do meio (sonária falou da unidade que existe atualmente no SAME E LEO AFIRMOU que esses serviços)rural, inclusive com serviço de coordenação do PACS
37. Reformar e equipar unidade de saúde da área rural: Boa Vista, Brejinho, Palmeirinha, Saco Grande
38. Implantação de um posto de atendimento no Boqueirão, pois o mesmo abrangeria várias comunidades da região (Campo Verde, Olhos d'Água, Mandasaia, PA Renascer, PA Paraíso, Vaca Preta, Santa Maria, Lamoeiro, Retiro do Boqueirão, PA Modelo, Extrema e Caraíba) – **Retirada, pois já está contemplada**
39. Definir o Boqueirãozinho como ponto de atendimento de saúde (médico-odontológico) para regiões do Boqueirãozinho, Piau, José Ribamar e Tabuleiro - **Retirada, pois já está contemplada**
40. Solicitar ao ACS da área rural do Santa Maria para que sejam realizadas visitas com maior frequência à comunidade e às crianças pequenas, auxiliando na identificação de necessidades de saúde da comunidade - **suprimida - modificada**
41. Solicitar aos médicos para terem atenção especial com as crianças da área rural, prescrevendo vitaminas e medicamentos básicos necessários à saúde das mesmas - **suprimida**
42. Visita a cada três meses do médico na área rural para troca de receitas de medicamentos dos pacientes, por ex. área do Piau e região **suprimida**
43. Marcação de consultas durante todo o período de funcionamento das unidades da ESF
44. Contratação de médicos para a APS e expansão de cobertura com ESF para 100% da população

45. Elaboração de um estudo que defina prioridades para implantação das unidades da ESF nos bairros
46. Construção de unidade de ESF no bairro Primavera 5 e Cidade Nova
47. Construir unidade de ESF para bairro Santa Luzia - englobada
48. Implantar unidade da ESF no bairro Água Branca I, abrangendo bairros próximos englobada
49. Transferir equipe da ESF do Cidade Nova e lúna inserida atualmente no Caic para o bairro Cidade Nova, facilitando assim o acesso da população à unidade englobada
50. Transferir equipe da ESF do Cidade Nova e lúna para Cidade Nova, passando a abranger o Cidade Nova, Sagrada Família e Kamayurá englobada
51. Após a saída da equipe da ESF Cidade Nova e lúna do Caic, implantar nova equipe abrangendo o lúna e parte do Novo Horizonte englobada
52. Readequar a estrutura física do Caic - englobada
53. Incluir serviços de coleta de material para exame nas unidades de APS - suprimida
54. Médicos generalistas atenderem crianças na ESF
55. Executar as ações inerentes à ESF propostas na PNAB (puericultura, pré-natal, etc)
56. Oportunizar através de parceria com as instituições acadêmicas, ações de educação em saúde nos espaços sociais
57. Otimizar a identificação de usuários com deficiência intelectual e física nas áreas da ESF e encaminhamento para os serviços especializados -
58. Ver possibilidade de renovar contrato com médicos cubanos - suprimida
59. Reestruturar as equipes da ESF que estão com falta de ACS
60. Reestruturar a sala de vacina no centro da cidade – une com a 61
61. Montar plano de contingência para sala de vacinas sob responsabilidade do município

Saúde Bucal

62. Implantar equipes de saúde bucal na ESF devido à má avaliação no PMAQ
63. Providenciar implantação de equipe de saúde bucal na ESF Novo Horizonte
64. Estabelecer fluxo para atendimento da demanda de saúde bucal nas unidades de ESF

NASF

- 65. Contratar um educador físico e nutricionista para NASF - **suprimida**
- 66. Estabelecer ações para que o NASF passe a funcionar nos moldes corretos propostos pelo Ministério da Saúde, auxiliando diretamente e exclusivamente o trabalho das unidades da ESF, ações de matriciamento, etc

Atenção Secundária à Saúde

Central de Regulação

- 67. Humanizar e facilitar a marcação de consultas médicas, odontológicas e marcação de exames clínicos laboratoriais na Central de regulação, providenciar meio para ACS do meio rural não enfrentar fila para marcação de consulta e ter um atendente especial para atendê-lo -
- 68. Priorizar a marcação de consultas e exames para população do meio rural na regulação, abrir possibilidade de uma pessoa marcar para mais de uma pessoa - **suprimida**
- 69. Priorizar a marcação de consultas e exames para profissionais de saúde do SUS na central de regulação, para que possam voltar mais rápido ao serviço - **suprimida**
- 70. Organizar forma de marcação na Central de regulação para atendimento odontológico da população do meio rural - **suprimida**
- 71. Requerer disponibilização de dados de históricos de consultas dos pacientes, se necessário judicialmente, para evitar a necessidade de pegar novo encaminhamento para tratamento especializado, e assim otimizar o acesso ao serviço -
- 72. Separar 20% das vagas de oftalmologia para pessoas que vivem no meio rural (proporção de pessoas que vivem no meio rural) - **suprimida**
- 73. Melhorar o elo de ligação entre a Central de Regulação e as unidades de atenção à saúde para que se possa ter informações corretas e atuais em tempo hábil
- 74. Agilizar o atendimento especializado (ex. ortopedia, cardiologia, psiquiatria) após a consulta com o clínico geral

Policlínica

- 75. Contratar médico reumatologista, mais um neurologista, psiquiatra, psicólogo, nutricionista, pneumologista, oncologista e angiologista
- 76. Aumentar o número de pediatras
- 77. Construir nova sede para policlínica
- 78. Melhorar a infraestrutura do policlínica: ventilação, bebedouro - **suprimida**
- 79. Construção de clínica especializada de saúde da mulher
- 80. Fornecer atendimento psicológico para crianças menores de 6 anos
- 81. Implantar atendimento oftalmológico em unidade de saúde do bairro Canaã - **suprimida**
- 82. Contratar neuropediatra - **suprimida**
- 83. Contratar psicólogos e psiquiatra para absorver demanda de saúde mental não atendida pelo CAPS - **suprimida**

SAME

- 84. Adquirir novos equipamentos para o SAME

Saúde Bucal

- 85. Restabelecer o serviço de cirurgia oral menor/extração de dentes de siso devido à alta demanda

Saúde Mental

- 86. Qualificar o CAPS I para CAPS II, e conseqüentemente atender a demanda infantil
- 87. Implantação de um CAPS III - **suprimida**
- 88. Definição de fluxos em saúde mental na rede de assistência

Saúde do Trabalhador

- 89. Providenciar serviço de saúde do trabalhador para atendimento dos profissionais de saúde, principalmente ACS

Pronto Atendimento (PA)

- 90. Contratar mais médicos para o PA, inclusive para atendimento de crianças e ortopedia
- 91. Reativação do serviço 24 h das unidades do Caic e Politécnica - **suprimida**
- 92. Ampliar o número de médicos para atendimento no PA, conforme a demanda - **suprimida**

93. Aumentar equipe de enfermagem do PA - **suprimida**
94. Aumentar a quantidade de recursos humanos na portaria e melhorar sua qualificação
95. Implantar um ambulatório (Unidade Básica de Saúde Avançada) para atender a demanda de pacientes classificados como branco, azul e verde no PA - **suprimida**
96. Retirar procedimentos eletivos do PA (um dos aparelhos de raio X, mamografia, eletrocardiograma, ultrassom, etc) e criar um Centro de Diagnóstico para exames no município, com profissionais para coleta de sangue e entrega de exames -
97. Criar recepção com ambiência que permita melhor acolhimento da demanda do paciente - **suprimida**
98. Elaborar imagem visual de fluxos dentro do PA para o paciente percorrer os caminhos necessários
99. Melhorar ventilação na unidade **suprimida**
100. Implantar sala de triagem em ambiente acessível - **suprimida**
101. Criar um box de emergência **suprimida**
102. Implantar sala de cuidados intermediários para pacientes com risco de vida (pacientes em ventilação mecânica, rebaixamento dos sinais vitais, pós-trauma, etc) - **suprimida**
103. Implantação de mais consultórios médicos - **suprimida**
104. Implantação de sala de nebulização conforme preconizado pela VISA
105. Adequar o repouso dos profissionais e copa coletiva
106. Aumentar o número de leitos de observação
107. Adequar o posto de enfermagem
108. Adequar a sala de pequenas cirurgias
109. Adequar a sala de curativos
110. Implantação de um quarto de isolamento
111. Aquisição de equipamentos (macas de transporte, cadeiras de rodas, cadeiras de banho, monitores multiparâmetros, oxímetros de mesa, ambu, ventilador mecânico reserva de transporte, etc)

Atenção Terciária à Saúde

Hospital Municipal

112. Melhorar o ambiente de internação no hospital: ventilação e refrigeração
113. Realizar adequações na ambientação e hotelaria da internação do hospital

114. Implantação UTI Neonatal **engloba a 115**
115. Instalação da UTI adulto e neonatal
116. Providenciar meio para diminuir filas de cirurgia devido ao fato dos exames vencerem
117. Fazer mutirão de cirurgias para diminuir a fila de espera
118. Melhorar a qualidade/responsabilidade do acompanhamento médico e de enfermagem dos pacientes nos espaços de observação do PA e HMU
119. Criar Centro de Parto Normal conforme a Política da Rede Cegonha
120. Aquisição do Intensificador de Imagem para o Bloco Cirúrgico, possibilitando a realização de 95% das cirurgias ortopédicas em Unaí, com conseqüente diminuição da fila de espera para centros de referência
121. Aumentar equipe de Enfermagem para Internação, maternidade, pré-parto, centro cirúrgico e CME -
122. Reformar CME
123. Instalar termodesinfetadora na CME - **suprimida**
124. Implantação do dose única na internação - **suprimida**
125. Aumento do número de leitos cirúrgicos para propiciar maior quantidade de cirurgias eletivas e reduzir a fila de espera
126. Implantar maior quantidade de leitos de saúde mental
127. Contratar seguranças - **suprimida**
128. Contratar padioleiro
129. Implantação de serviço de regulação de leitos funcionando 24 h nos 7 dias da semana
130. Rever a questão porque Patos de Minas que é um dos municípios de referência e diminuiu a quantidade de pacientes recebidos pelo SUS Fácil - **suprimida**
131. Definir formalmente um quantitativo mínimo de pacientes por especialidade que será atendido em Patos de Minas **suprimida**

CER

132. Ampliar o CER, atendendo a demanda de prótese auditiva de Patos de Minas para Unaí
133. Ampliar a divulgação de oferta do serviço do CER nos pontos de atenção à saúde

Transporte em Saúde

134. Providenciar ambulância para ESF Caic **suprimir**

135. Aquisição de ambulância exclusiva para o transporte de pacientes do hospital - **suprimir**

Gestão Participativa

a.

PROPOSTAS APROVADAS NA V CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE REALIZADA EM 9 DE MAIO DE 2017

Intersetoriais

1. Reconstruir ponte do Caxingó, que dá acesso à usina Unaí Baixo Energética ao asfalto de Boa Vista e reformar a ponte da fazenda da Dona Antônia (Bocaina), para facilitar acesso aos serviços de saúde e união das associações próximas.
2. Instalar praças com equipamentos para atividade física na área urbana e rural e, por exemplo, na associação do Piau que existe grande quantidade de idosos, bem como a manutenção dos equipamentos existentes.
3. Implantar tratamento de água nas comunidades e escolas da zona rural.
4. Coleta e tratamento de esgoto nos distritos.
5. Ampliar rede de saneamento básico (esgoto) para áreas descobertas (ex. Mamoeiro, Santa Clara, Água Branca I e Industrial), melhorando as condições de infraestrutura (segurança, pavimentação e oferta de serviços educacionais).
6. Implementar coleta de lixo na zona rural.

Rede de Saúde

7. Realizar censo identificador de pessoas com deficiências no município e ampliar a acessibilidade dos espaços das unidades de saúde e vias públicas.
8. Restabelecer serviço de triagem nas unidades de saúde (aferimento de pressão, peso, altura, temperatura).
9. Elaborar fluxos assistenciais para trabalho em rede.
10. Melhorar o fluxo de comunicação informativa acerca da dinâmica do funcionamento da rede de saúde e os serviços presentes nela, estabelecendo organogramas, divulgando de forma ativa à população através de um só comando hierárquico.
11. Melhorar o elo entre a Central de Regulação e as unidades de atenção à saúde para que se possam ter informações corretas e atuais em tempo hábil.
12. Organizar o fluxo dos dados entre APS, SESAU e GRS.

13. Assegurar condições de trabalho, repouso, assistência à saúde e alimentação adequadas aos profissionais de saúde.
14. Prover o quadro de funcionários conforme o organograma de cada serviço de maneira a evitar o desvio de funções.
15. Contratar auxiliares administrativos para cada unidade de saúde.
16. Colocar vigilantes nas unidades de saúde durante o dia e noite.
17. Exigir o cumprimento de carga horária de todos os profissionais de saúde, em especial os médicos, conforme firmado em contrato ou concurso.
18. Manutenção continuada e controle dos equipamentos.
19. Implantação do Prontuário Eletrônico.
20. Realizar convênio com a Casa de Apoio Danielle de Uberaba.

Transporte em Saúde

21. Ampliar a frota de veículos para utilização na rede de saúde.
22. Adquirir ambulância com adaptação para transporte de pacientes com necessidades especiais.
23. Adquirir Unidade Médica e Odontológica Móvel preparada para estrada de terra.

Educação Profissional

24. Implantação de cursos de capacitação para a todos os profissionais.
25. Executar a educação continuada da política de humanização, para melhorar o acolhimento e atenção aos usuários, em todas as instâncias de saúde.
26. Advertir profissionais caso mudança de comportamento esperadas em relação à humanização não sejam alcançadas.

Gestão Participativa e Avaliação em Saúde

27. Implantação de ouvidoria e equipe de avaliação dos serviços para posterior tomada de decisões e intervenções.

Atenção Primária à Saúde

Meio Rural

28. Dividir a área rural em nove setores estratégicos com atendimento médico e odontológico itinerante com periodicidade em todos os setores e manter os já existentes.
29. Reformar e equipar unidades de saúde da área rural, já existentes.
30. Reativar o serviço de atendimento com Unidade Móvel de Saúde na área rural com atendimento médico e odontológico durante todo o dia, com abrangência de regiões próximas, duas vezes ou mais vezes por ano em cada associação, para desafogar os serviços, nas áreas que não existem unidades de saúde.
31. Implantar serviço de saúde na cidade de referência para atendimento médico-odontológico exclusiva à população do meio rural, inclusive com serviço de coordenação do PACS.
32. Intensificar atividades preventivas na zona rural.
33. Providenciar ACS para áreas rurais descobertas.
34. Visita *in loco* para a verificação da atividade do ACS na zona rural.
35. Funcionário da Secretária de Saúde esclarecer as comunidades rurais os direitos e deveres da ACS como também direitos e deveres da população.
36. Estabelecer previsão orçamentária para ajuda de custo para transporte do ACS da zona rural.
37. Criar sistema de divulgação dos serviços de saúde ofertados pelo município na zona rural.

Meio Urbano

38. Elaboração de um estudo que defina prioridades para implantação das unidades da ESF nos bairros.
39. Contratação de médicos para a APS e expansão de cobertura com ESF para 100% da população.
40. Construção de unidades adequadas destinadas às ESF.
41. Executar as ações inerentes à ESF propostas na PNAB (puericultura, pré-natal, etc).
42. Implementar programas de atividade física e atenção e promoção da saúde da população em geral, especialmente à população idosa, em espaços públicos já existentes.
43. Oportunizar através de parceria com as instituições acadêmicas, ações de educação em saúde nos espaços sociais com presença de supervisor de estágio.

44. Marcação de consultas de acordo com a realidade de cada unidade de ESF divulgando dias e horário.
45. Garantir o atendimento médico às crianças na ESF.
46. Otimizar a identificação e acompanhamento de usuários com deficiência intelectual e física nas áreas da ESF e encaminhamento para os serviços especializados.
47. Reestruturar as equipes da ESF que estão com falta de ACS.
48. Implantar sala de vacina no centro da cidade e estabelecer plano de contingência para sala de vacinas sob responsabilidade de cada unidade com apoio do Município.

Saúde Bucal

49. Implantar equipes de Saúde Bucal em todas as unidades de saúde da Família com cobertura de 100%.

NASF

50. Contratar um educador físico e nutricionista para NASF.
51. Estabelecer ações para que o NASF passe a funcionar nos moldes corretos propostos pelo Ministério da Saúde, auxiliando diretamente e exclusivamente o trabalho das unidades da ESF, ações de matriciamento, etc.

Atenção Secundária à Saúde

Central de Regulação

52. Humanizar e facilitar a marcação de consultas médicas, odontológicas e marcação de exames clínicos laboratoriais na Central de regulação, providenciar meio para ACS do meio rural não enfrentar fila para marcação de consulta.
53. Viabilizar o agendamento na Central de Regulação de Saúde para o próprio usuário, filhos menores de 18 anos, cônjuges e pais com mais de 60 anos com a mesma senha.
54. Requerer disponibilização de dados de históricos de consultas dos pacientes, se necessário judicialmente, para evitar a necessidade de pegar novo encaminhamento para tratamento especializado, e assim otimizar o acesso ao serviço.

Policlínica

55. Ampliar o quadro de profissionais com especialidades de maneira a suprir demandas tais como: reumatologista, neuropediatra, neurologista, psiquiatra, psicólogo, nutricionista, pneumologista, oncologista, angiologista, dentre outras.
56. Aumentar o número de pediatras.
57. Fornecer atendimento psicológico para crianças.
58. Construir nova sede para policlínica.
59. Retirar procedimentos eletivos do PA (um dos aparelhos de raio X, mamografia, etc) e criar um Centro de Diagnóstico para exames no município, com profissionais para coleta de sangue e entrega de exames.
60. Construção de clínica especializada de saúde da mulher.

SAME

61. Adquirir novos equipamentos para o SAME.

Saúde Bucal

62. Restabelecer o serviço de cirurgia oral menor/extração de dentes de siso devido à alta demanda.

Saúde Mental

63. Qualificar o CAPS I para CAPS II e, conseqüentemente, atender a demanda infantil e implantar o CAPS AD.
64. Definição de fluxos em saúde mental na rede de assistência.

Saúde do Trabalhador

65. Ampliar o serviço de saúde do trabalhador para atendimento dos profissionais de saúde do município.

Pronto Atendimento (PA)

66. Ampliar o número de médicos e equipe de enfermagem para atendimento no PA, conforme a demanda.
67. Aumentar a quantidade de recursos humanos na portaria e melhorar sua qualificação.
68. Reformar, ampliar e trocar equipamentos do PA.

Atenção Terciária à Saúde

Hospital Municipal

69. Melhorar o ambiente de internação no hospital: ventilação e refrigeração e adequar os ambientes de internação do hospital.
70. Aumento do número de leitos cirúrgicos para propiciar maior quantidade de cirurgias eletivas e reduzir a fila de espera.
71. Ampliar quantidade de leitos de saúde mental.
72. Reformar CME.
73. Criar Centro de Parto Normal conforme a Política de Pré-natal do Ministério da Saúde.
74. Instalação da UTI adulto e neonatal.
75. Solicitar estudo de viabilidade para a construção de um Hospital Regional, com estrutura para atender a demanda de pacientes da região do noroeste mineiro.
76. Fazer mutirão de cirurgias para diminuir a fila de espera.
77. Aquisição do Intensificador de Imagem para o Bloco Cirúrgico, possibilitando a realização de 95% das cirurgias ortopédicas em Unai, com conseqüente diminuição da fila de espera para centros de referência.
78. Melhorar a qualidade/responsabilidade do acompanhamento médico e de enfermagem dos pacientes nos espaços de observação do PA e HMU.
79. Aumentar equipe de Enfermagem para Internação, maternidade, pré-parto, centro cirúrgico e CME.
80. Contratar padoleiro.
81. Ampliar o serviço de regulação de leitos funcionando 24 h nos 7 dias da semana.

CER

82. Qualificar o CER II para CER III, atendendo a demanda do serviço auditivo.
83. Ampliar a divulgação de oferta do serviço do CER nos pontos de atenção à saúde.

PORTARIA N.º 02, DE 10 DE MARÇO DE 2017.

Apresenta diretrizes para organização da 5ª Conferência Municipal de Saúde.

A SECRETÁRIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE UNAÍ, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições, especialmente as que lhe são conferidas pelo artigo 100, III, e artigo 141, III, 'd' da Lei Orgânica do Município, e

CONSIDERANDO as decisões do Conselho Municipal de Saúde,

RESOLVE:

Art. 1º Fica convocada a 5ª Conferência Municipal de Saúde de Unaí conforme determinação legal do Decreto Municipal nº 4.570, de 3 de abril de 2017, expedido pelo excelentíssimo senhor Prefeito Municipal.

Art. 2º A Conferência Municipal de Saúde será presidida pelo Prefeito Municipal José Gomes Branquinho e coordenada pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde, juntamente com os coordenadores adjuntos.

Art. 3º A Conferência será realizada no Plenário da Câmara Municipal de Unaí, situado na Avenida Governador Valadares, nº 594, Centro.

Art. 4º A Conferência terá uma Comissão Organizadora que se responsabilizará por todas as atividades de sua execução.

Art. 5º A Comissão Organizadora terá a seguinte composição:

- I - Coordenador Geral: Verceli Vicente do Amaral;
- II - Coordenadores Adjuntos: Denise Aparecida de Oliveira, Elisabeth das Dores de Jesus Araújo e Luciano José Arantes;
- III - Secretária Executiva: Mayara Coelho Mendes;
- IV - Secretário de Credenciamento: Kidney Joanes Alvim;
- V - Secretários de Divulgação e Comunicação: Verceli Vicente do Amaral e Floriano Antônio Ratkiewicz;
- VI - Tesoureira: Rosilene Mendes Torres Sobrinho;
- VII - Coordenadores das Pré-Conferências: Maria das Neves Martins, Cláudia Garcia Parente, Verceli Vicente do Amaral, Floriano Antônio Ratkiewicz, Maria Ione Alves Rodrigues e Luciano José Arantes; e
- VIII - Relator Geral e Adjunto: Rony Von dos Reis de Camargos e Ana Carolina Martins dos Santos, respectivamente.

Art. 6º As diversas subdivisões da referida Comissão terão as seguintes funções:

I - Coordenação Geral e Adjunta:

- a) assumir a responsabilidade oficial pela Conferência, deliberar sobre assuntos técnicos, administrativos e financeiros sobre a realização da mesma;
- b) responsabilizar-se pela estrutura organizativa da Conferência, como local de realização, alimentação, locomoção de palestrante, e suporte necessário à organização, antes e durante a realização do evento;
- c) assinar documentos a serem expedidos relacionados ao evento, no caso específico do coordenador geral;

II - Secretaria de Credenciamento:

- a) responsabilizar-se pela inscrição dos participantes e delegados da Conferência, bem como da organização e distribuição de materiais a serem utilizados pelos mesmos durante o evento;
- b) elaborar e aplicar instrumentos de controle de presença;
- c) criar o *design* e encaminhar os certificados de participação no evento; e
- d) ficar à disposição para atendimento dos participantes e delegados até o dia 5 de maio na sede da Secretaria Municipal de Saúde, durante a Conferência, no dia 9 de maio no Plenário da Câmara Municipal de Unaí e, depois da Conferência, até o dia 2 de junho na sede da Secretaria Municipal de Saúde;

III - Secretaria Executiva:

- a) encaminhar as solicitações das diversas subseções; e
- b) acompanhar a execução dos diversos trabalhos junto aos Coordenadores Geral e Adjuntos;

IV - Secretaria de Comunicação e Divulgação:

- a) divulgar a Conferência nos principais meios de comunicação disponíveis; e
- b) apoiar o palestrante e demais participantes quanto à apresentação e divulgação de informações referentes à Conferência;

V - Tesouraria:

- a) responsabilizar-se pela aquisição de material e recursos necessários para o funcionamento das subseções e da Conferência; e
- b) ordenar receitas e despesas relacionadas ao evento;

VI - Coordenação das Pré-Conferências:

- a) comprometer-se com a organização e realização das pré-conferências; e
- b) encaminhar propostas para discussão nos grupos de trabalho;

VII - Relatoria Geral e Adjunta:

- a) formular e encaminhar documentos relacionados à Conferência e ofícios convidando palestrante, líderes de associações, representantes de instituições e delegados da Conferência; e
- b) elaborar ata das Pré-Conferências e ata e relatório final da Conferência.

Art. 7º Serão realizadas Pré-Conferências com os representantes dos moradores das áreas rurais e bairros urbanos que terão por finalidade levantar os problemas por área geográfica e contribuir na escolha de delegados da Conferência.

Art. 8º As Pré-Conferências serão realizadas com apoio do Conselho Municipal de Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 9º As propostas das Pré-Conferências serão apresentadas nos grupos de trabalho da Conferência para discussão e inserção, se aprovadas pelos mesmos, no conjunto de propostas a serem apresentadas para votação na plenária.

Art. 10 Os demais delegados serão indicados pelas entidades legalmente constituídas no município.

Art. 11 A Secretaria Municipal de Saúde dará o apoio necessário ao desenvolvimento das atividades da Comissão Organizadora.

Art. 12 Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Unaí, 10 de março de 2017; 73º da Instalação do Município.

Denise Aparecida de Oliveira
Secretária Municipal de Saúde

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

V CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE UNAÍ – MG
REGIMENTO GERAL

CAPÍTULO I

Dos Objetivos

Artigo 1º A Conferência Municipal de Saúde de Unaí convocada pelo Decreto Municipal Nº 4.570 de 3 de abril de 2017, terá por finalidade reorganizar o modelo de atenção à saúde através da discussão dos problemas de Saúde do Município e da proposição de diretrizes para atualizar o Plano Municipal de Saúde.

CAPÍTULO II

Da Realização

Artigo 2º A V Conferência Municipal de Saúde será realizada no dia 9 de maio de 2017.

Parágrafo Único - A Conferência será realizada no auditório da Câmara Municipal de Unaí, sob os auspícios da Prefeitura Municipal através do Conselho Municipal de Saúde de Unaí e da Secretaria de Saúde.

CAPÍTULO III

Do Temário

Artigo 3º Nos termos do Nº 4.570 de 3 de abril de 2017 do Prefeito Municipal e da Portaria Nº 2 de 10 de abril de 2017 da Secretaria de Saúde, a Conferência terá como tema básico “Direito, Conquistas e Defesa de um SUS público e de qualidade”.

Artigo 4º A abordagem do temário será realizada por exposição de 1 (um) conferencista, seguida de esclarecimento de perguntas à platéia.

Artigo 5º Será facultado a quaisquer dos membros da Conferência, por ordem e mediante prévia inscrição à mesa diretora dos trabalhos, manifestar-se verbalmente através de perguntas ou observações pertinentes ao tema.

CAPÍTULO IV

Da Organização da Conferência

Artigo 6º A Conferência será presidida pelo Prefeito Municipal e coordenada pelo presidente e membro do Conselho Municipal de Saúde, Verceli Vicente do Amaral, juntamente com os coordenadores adjuntos, Denise Aparecida de Oliveira, Elisabeth das Dores de Jesus Araújo e Luciano José Arantes.

Artigo 7º A Conferência Municipal de Saúde terá como membros da comissão organizadora:

- I - Coordenador Geral: Verceli Vicente do Amaral;
- II - Coordenadores Adjuntos: Denise Aparecida de Oliveira, Elisabeth das Dores de Jesus Araújo e Luciano José Arantes;
- III - Secretário de Credenciamento: Kidney Joanes Alvim;
- IV - Secretária Executiva: Mayara Coelho Mendes;
- V - Secretários de Divulgação e Comunicação: Verceli Vicente do Amaral e Floriano Antônio Ratkiewicz;
- VI - Tesoureira: Rosilene Mendes Torres Sobrinho;
- VII - Coordenadores das Pré-Conferências: Maria das Neves Martins, Cláudia Garcia Parente, Verceli Vicente do Amaral, Floriano Antônio Ratkiewicz, Maria Ione Alves Rodrigues e Luciano José Arantes;
- VIII - Relator Geral e Adjunto: Rony Von dos Reis de Camargos e Ana Carolina Martins dos Santos, respectivamente.

CAPÍTULO V

Dos Membros

Artigo 9º Poderão inscrever-se como membros da Conferência, todas as pessoas ou instituições interessadas no aperfeiçoamento da política de saúde, na condição de:

- I - Delegados,

II - Participantes e

III - Convidados.

Parágrafo 1º - Os membros inscritos como Delegados terão direito a voz e voto; os participantes e convidados terão apenas direito a voz.

Parágrafo 2º - Como participantes inscrever-se-ão membros credenciados de associações, instituições públicas, entidades de classe e de representação da sociedade.

Parágrafo 3º - Poderão ser convidados entidades e/ou representantes de outras cidades e/ou instituições Estaduais e Nacionais para serem participantes ou conferencistas.

SEÇÃO I

Dos Delegados

Artigo 10 Tomarão parte da conferência na condição de Delegado:

I - Titulares ou representantes, formalmente credenciados, de instituições governamentais (municipais, estaduais e federais);

II - Titulares ou representantes, formalmente credenciados, instituições prestadoras de serviço de saúde, públicas e privadas;

III - Titulares ou representantes, formalmente credenciados, de entidades de representação dos profissionais da área de saúde;

IV - Representantes de usuários: instituições da sociedade civil organizada e não governamentais que não se incluam nos itens anteriores;

V - Os membros titulares do Conselho Municipal de Saúde e, caso não estejam presentes, seus respectivos suplentes, serão considerados membros natos da Conferência.

Parágrafo 1º - Os delegados titulares e suplentes representantes das comunidades rurais e urbanas serão escolhidos nas pré-conferências realizadas com o apoio do Conselho Municipal de Saúde e da Secretaria de Saúde.

Parágrafo 2º - Nos termos do Artigo 1º da Lei 8.142/90, a representação dos usuários será paritária em relação ao conjunto dos representantes do governo, prestadores de serviços e profissionais de saúde.

Artigo 11 A secretaria do evento funcionará na Secretaria de Saúde até o dia 5 de maio de 2017 e no Plenário da Câmara Municipal de Unaí no dia 9 de maio de 2017.

Artigo 12 Os delegados das instituições deverão se inscrever mediante ofício de suas respectivas entidades.

Artigo 13 As Pré-Conferências terão como objetivo debater o tema da programação, a ser explanado pelos Coordenadores das Pré-Conferências antes da realização dos debates na Conferência, bem como indicar propostas aos grupos de trabalho para serem discutidas e inseridas, se aprovadas pelo grupo de trabalho, nas propostas do grupo, que por sua vez, serão apresentadas na plenária para votação.

Artigo 14 Serão constituídos grupos de trabalho na programação da Conferência.

Parágrafo 1º - Os trabalhos em grupo servirão para aprofundar os temas apresentados e elaborar propostas relativas ao Sistema Municipal de Saúde a serem discutidas na plenária final.

Parágrafo 2º - Cada grupo de trabalho terá um coordenador e um relator eleito pelo grupo para presidir a reunião e um coordenador e um digitador indicado pela comissão organizadora.

Artigo 15 A plenária final terá como objetivos:

- I - Apreciar e submeter à votação a síntese das discussões do Temário Central que tenham relatórios finais apresentados pelos grupos de trabalho.
- II - Aprovar as diretrizes da Política de Saúde para os próximos 4 (quatro) anos.

Artigo 16 Participarão da Plenária Final os delegados e participantes credenciados, sendo que os delegados terão direito a voz e voto e os participantes apenas a voz.

§ 1º Poderão pedir destaques de propostas os delegados e os coordenadores da mesa diretora da Conferência.

§ 2º Havendo empate na aprovação de alguma proposta, os coordenadores da mesa diretora da plenária final darão o voto de desempate.

§ 3º Será feita a contagem dos delegados antes das votações em plenária, para com isso garantir a paridade dos membros.

Artigo 17 A mesa diretora, responsável pela coordenação dos trabalhos da plenária final, será presidida pelo coordenador geral da conferência, Verceli Vicente do Amaral,

e os coordenadores adjuntos, Denise Aparecida de Oliveira e Elisabeth das Dores de Jesus Araújo. O funcionário da Secretaria Municipal de Saúde e coordenador adjunto da conferência, Luciano José Arantes, fará o papel de assessor da mesa, conduzindo o momento de apresentação, discussão e votação das propostas definidas pelos grupos de trabalho.

Artigo 18 A apreciação e votação das propostas consolidadas nos relatórios terá o seguinte encaminhamento:

I - A Comissão Relatora procederá à leitura do Relatório Geral de modo que os pontos de divergência possam ser identificados como destaques para serem apreciados, no final da leitura por ordem de apresentação.

II - A aprovação das propostas será por maioria simples dos delegados presentes.

III - O delegado ou coordenador da mesa diretora que pediu destaque terá 2 (dois) minutos para apresentação de sua proposta, o responsável pela elaboração da proposta, 2 (dois) minutos para réplica, seguido de mais 2 (dois) minutos para tréplica por quem pediu o destaque.

Artigo 19 A plenária é soberana à mesa e lhe será facultada questionamentos pela ordem à mesa, sempre que, a critério dos participantes não se esteja cumprindo o regulamento.

Parágrafo Único - Os pedidos de questão de ordem poderão ser feitos a qualquer tempo, exceto durante o período de votação, desde que a mesa tenha submetido à apreciação da plenária.

CAPÍTULO VI

Das Disposições Gerais

Artigo 20 Os casos omissos serão resolvidos na plenária por votação com a decisão da maioria simples.

Artigo 21 Será fornecido certificado digital encaminhado por email a cada participante de acordo com sua categoria.

Parágrafo Único – Em caso do participante ser funcionário público municipal, a ausência ao trabalho será considerada justificada mediante apresentação do documento mencionado no “caput” deste artigo.

Artigo 22 As decisões administrativas e de funcionamento durante a conferência serão tomadas pela comissão organizadora, que deverá prestar contas de todos os gastos de receitas efetuadas, no prazo de 10 (dez) dias úteis após o término dos trabalhos, sendo facultado a todos os participantes, ou não, da conferência o acesso às contas e documentos probatórios aprovados em reunião do Conselho Municipal de Saúde.

Unaí-MG, 9 de maio de 2017.

Verceli Vicente do Amaral
Presidente do Conselho Municipal de Saúde